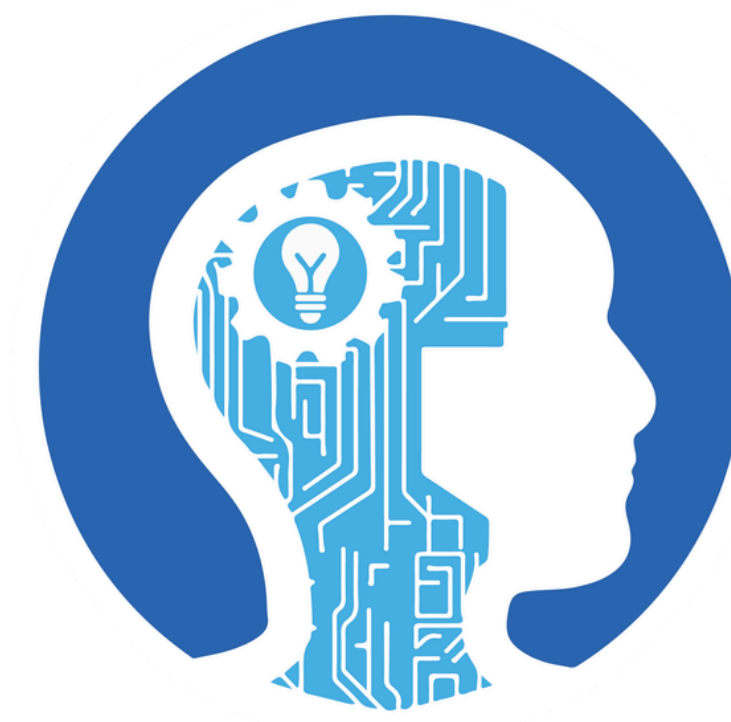


CONHECENDO O PPGCI

Dra. Gabrielle Francinne de S. C. Tanus
Dra. Ilaydiany Cristina Oliveira da Silva
Gestão 2024-2026

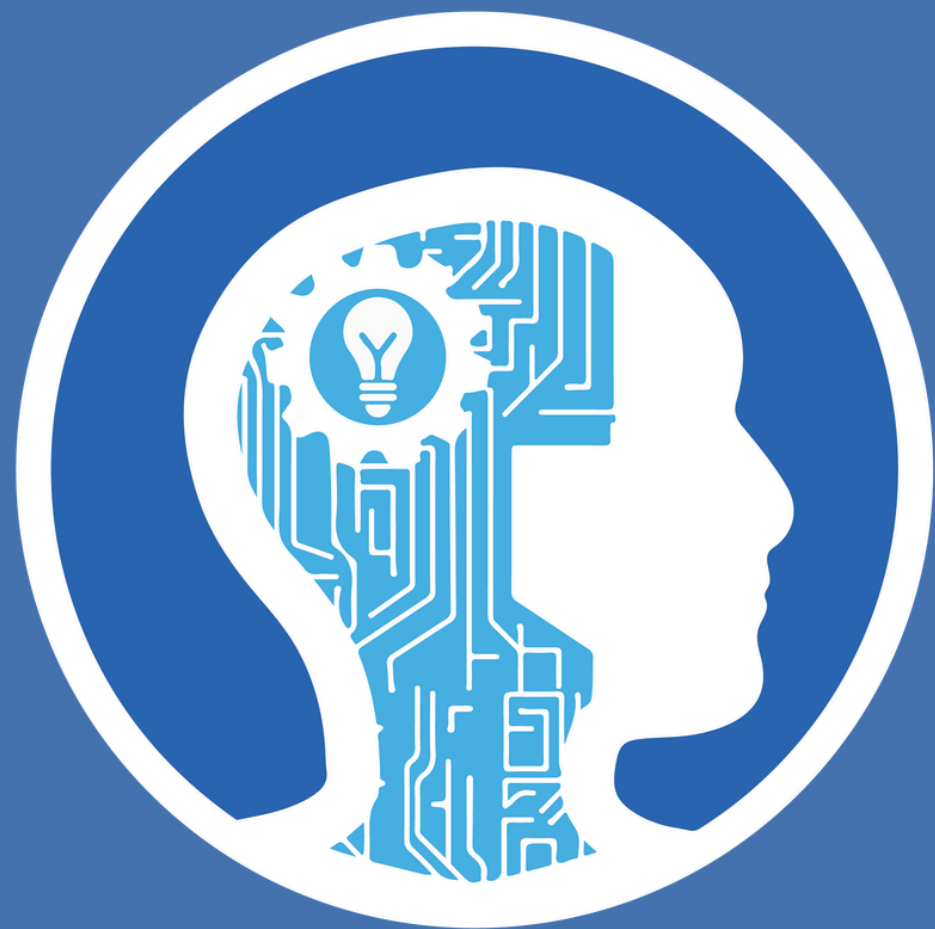
2026



PPGCI

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



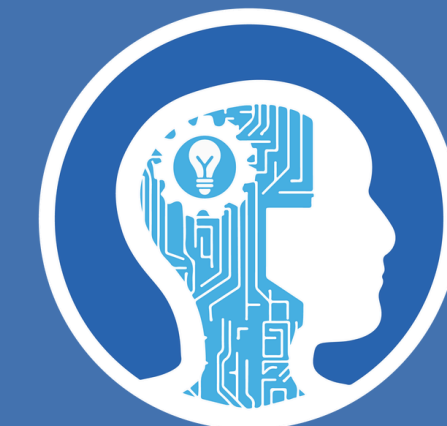


OBJETIVO

Caracterizar o **Mestrado** e o **Doutorado** em Ciência da Informação pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação ofertado pelo Departamento de Ciência da Informação da UFRN.

Apresentar os elementos constituintes do **anteprojeto** de pesquisa para o mestrado e o doutorado vinculado ao PPGCI-UFRN.

SEQUÊNCIA DOS ENCONTROS



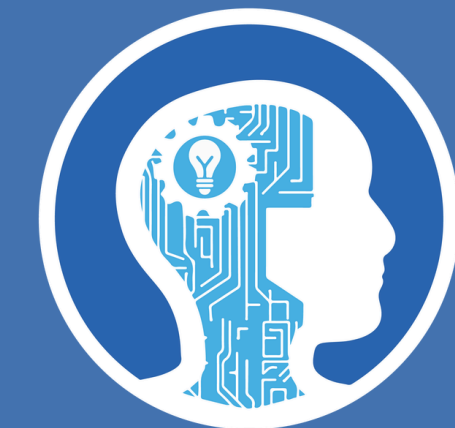
DIA 01

Caracterização do
programa

DIA 02

Elaboração de
anteprojeto

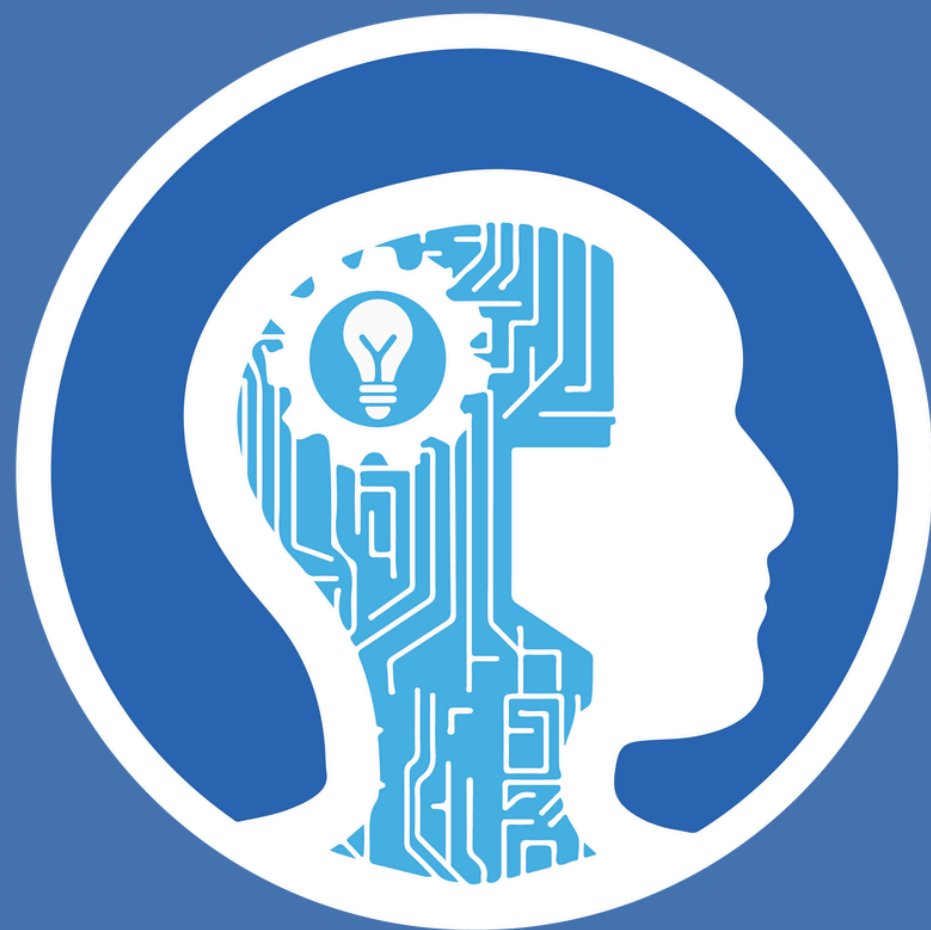
HOJE CONVERSAREMOS SOBRE...



- LINHAS DE PESQUISA;
- CORPO DOCENTE E POSSIBILIDADES DE PESQUISA;
- FORMA DE INGRESSO;
- MODALIDADE DO MESTRADO/DOCTORADO;
- TIPOLOGIA DE PRODUTOS, PROPOSTA DE INTERVENÇÃO;
- PARTES DO ANTEPROJETO.



Área do conhecimento: Ciência da Informação
Área de concentração: Informação na
Sociedade Contemporânea
Modalidade: presencial



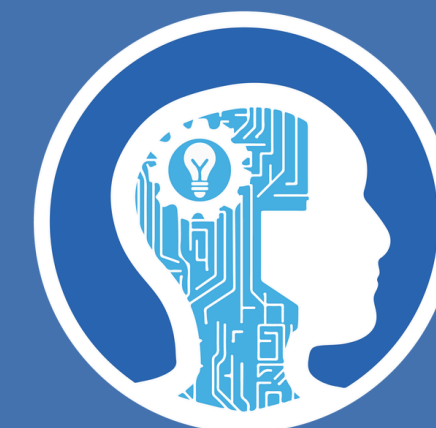
LINHAS DE PESQUISA

Linha 1 – USO, COMUNICAÇÃO E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Linha 2 – ORGANIZAÇÃO, MEDIAÇÃO,
TECNOLOGIA E SOCIEDADE

EMENTA

Gestão da informação e do conhecimento; gestão de dados; gestão documental; preservação da informação; gestão editorial de periódicos científicos; inteligência governamental, competitiva e de negócios; auditoria da informação e do conhecimento; fluxos de informação nas organizações; interfaces da gestão da informação e da gestão de processos de negócios (BPM); avaliação da aceitação e do uso de sistemas de informação; gestão de sistemas e tecnologia da informação; alinhamento estratégico e governança de TI; gestão da segurança da informação; segurança de dados e privacidade; segurança cibernética; estudos das redes sociotécnicas, redes sociais e redes de conhecimento; cultura e comunicação organizacional; curadoria de conteúdo; competência em informação, comportamento informacional e práticas informacionais; tomada de decisão; inovação.



DOCENTES

Dra. Andréa Vasconcelos Carvalho (líder / permanente)

Dr. André Luiz Dias de França (colaborador)

Dr. Daniel de Araújo Martins (permanente)

Dr. Francisco de Assis Noberto Galdino de Araújo (permanente)

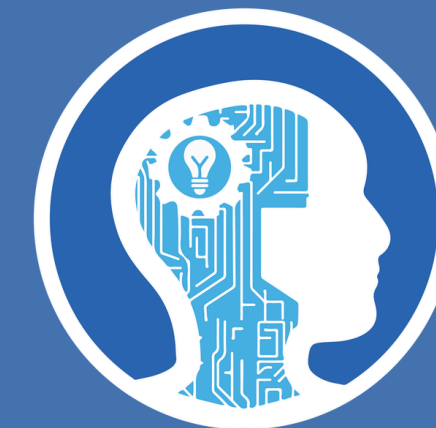
Dra. Luciana de Albuquerque Moreira (permanente)

Dr. Max Leandro de Araújo Brito (permanente)

Dr. Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira (colaborador)

EMENTA

Estudos históricos, críticos, epistemológicos e aplicados da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Ética, política e regimes de informação; Direito à Informação; Democratização da Informação; Cultura Informacional; Mediação da Informação e Mediação Cultural; Bibliotecas como dispositivos infocomunicacionais; Competência crítica em informação e Protagonismo Social; Memória social e Patrimônio Cultural; Comunicação científica e Ciência Aberta; Estudos métricos da informação e Visualização da Informação; Humanidades Digitais; Repositórios Digitais; Arquitetura da Informação Digital; Metadados e interoperabilidade em Sistemas de Informação; Organização da Informação e do Conhecimento.



DOCENTES

Dra. Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus (líder / permanente)

Dr. Alejandro Caballero Rivero (colaborador)

Dr. Fernando Luiz Vechiato (permanente)

Dra. Ilaydiany Cristina Oliveira da Silva (permanente)

Dra. Jacqueline de Araújo Cunha (Permanente)

Dra. Monica Marques Carvalho Gallotti (permanente)

Dra. Nancy Sánchez Tarragó (permanente)

Dra. Patrícia Ladeira Penna Macedo (permanente)

Dra. Raimunda Fernanda dos Santos (permanente)

Dr. Pedro Alves Barbosa Neto (permanente)

DOCENTES-TEMÁTICAS

Andréa Vasconcelos Carvalho

- Auditoria da Informação (auditoria aplicada a processos e ambientes informacionais);
- Gestão da informação e do conhecimento pessoal, organizacional e coletivo;
- Curadoria de conteúdos;
- Planejamento e avaliação de ambientes de informação;

Daniel de Araújo Martins

- Gestão da informação e do conhecimento aplicada à gestão de projetos;
- Segurança da informação;
- Sistemas de informação: adoção, uso e suas funcionalidades;
- Alinhamento estratégico e governança de TI;

Francisco de Assis Noberto Galdino de Araújo

- . Gestão Documental
- . Preservação Documental e Digital
- . Memória e sua relação com a Teoria Geral dos Sistemas e Teoria da Complexidade
- . Sistema Memorial e Rede Memorial;



LINHA 1

DOCENTES-TEMÁTICAS

Luciana de Albuquerque Moreira

- Comportamento Informacional e Práticas informacionais;
- Competência em Informação;
- Estudo de usuários de informação;
- Mediação da Informação;

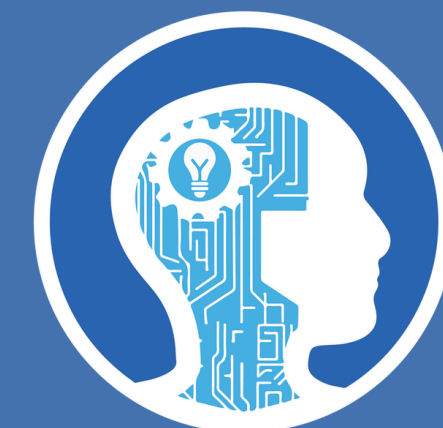
Max Leandro de Araujo Brito

- Gestão editorial de periódicos científicos;
- Boas práticas editoriais e pensamento crítico illichiano;
- Consultoria Apreiativa da Ação na Ação para processos editoriais;
- Recursos de acessibilidade na produção editorial;

Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

- Gestão da informação aplicada à tomada de decisão organizacional.
- Informações financeiras e contábeis para decisões sobre investimentos.
- Gestão de informações para o controle social a partir dos portais da transparência e dos portais de dados abertos.
- Sistema de Informações de Custos do Governo Federal.

DOCENTES-TEMÁTICAS



LINHA 2

Alejandro Caballero Rivero

- Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Estudos métricos da informação: cientométricos e bibliométricos;
- Comunicação científica: criação, avaliação, disseminação e preservação;
- Ciência aberta, acesso aberto, dados abertos e recursos digitais de informação científica;

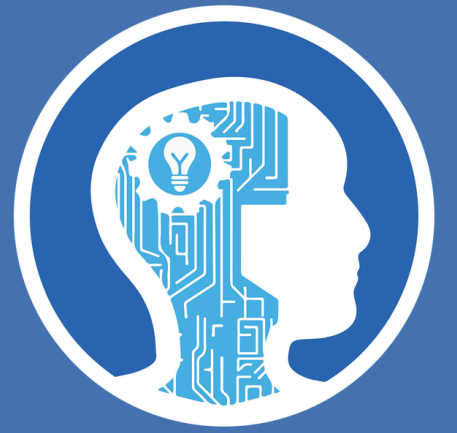
Fernando Luiz Vechiato

- Arquitetura da Informação e Experiência do Usuário (em diálogo com a Encontrabilidade, Acessibilidade e Usabilidade da Informação)
- Dados, Metadados e Interoperabilidade no contexto de ambientes científicos digitais
- Inteligência Artificial no âmbito da Ciência da Informação
- Estudos olfativos no contexto da Ciência da Informação, com ênfase na Perfumaria

Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus

- Inovação em biblioteca
- Bibliotecas e sociedade
- Mediação da informação e da cultura em bibliotecas (escolar, pública, comunitária, universitária);

DOCENTES-TEMÁTICAS



Ilaydiany Cristina de Oliveira da Silva

- Competência Crítica em Informação;
- Comportamento e práticas informacionais em mídias e redes sociais digitais;
- Aplicações de estudos métricos de informação na comunicação científica;
- Acesso Aberto à informação de periódicos científicos;

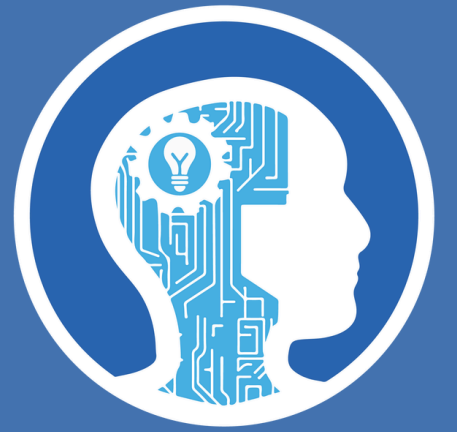
Jacqueline de Araújo Cunha

- Estudos históricos e epistemológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- Comunicação científica em periódicos eletrônicos;
- Repositórios digitais;
- Preservação digital;

Mônica Marques Carvalho Gallotti

- Comunicação Científica ;
- Ciência Aberta e Gestão de Dados Científicos;
- Organização da Informação e do Conhecimento;
- Humanidades Digitais e sua interseção com a Ciência da Informação;

DOCENTES-TEMÁTICAS



Nancy Sánchez Tarragó

- Ciência Aberta: iniciativas, práticas e competências;
- Sistemas de organização de conhecimento: perspectivas éticas e críticas;
- Gamificação aplicada ao ensino e desenvolvimento de competências;
- Comunicação científica e Estudos métricos da Informação;

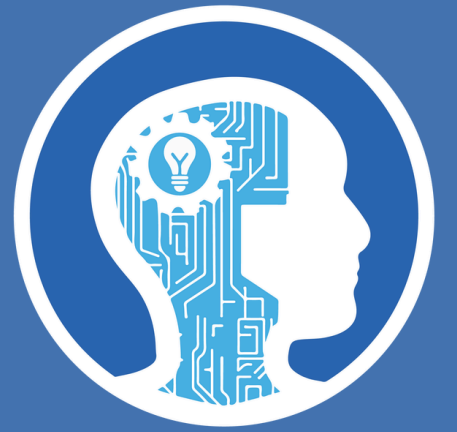
Patricia Ladeira Penna Macedo

- Patrimônio, Memória e Identidade;
- Gestão de Instituições de Memória (centros de documentação, bibliotecas, museus, arquivos);
- Gestão e Organização de Arquivos;
- Preservação e Conservação;

Pedro Alves Barbosa Neto

- Direito à Informação e Transparência Pública;
- Políticas, Regimes e Fluxos de Informação;
- Governança da Informação Pública e Organizacional;
- Dados abertos e dados governamentais abertos;

DOCENTES-TEMÁTICAS

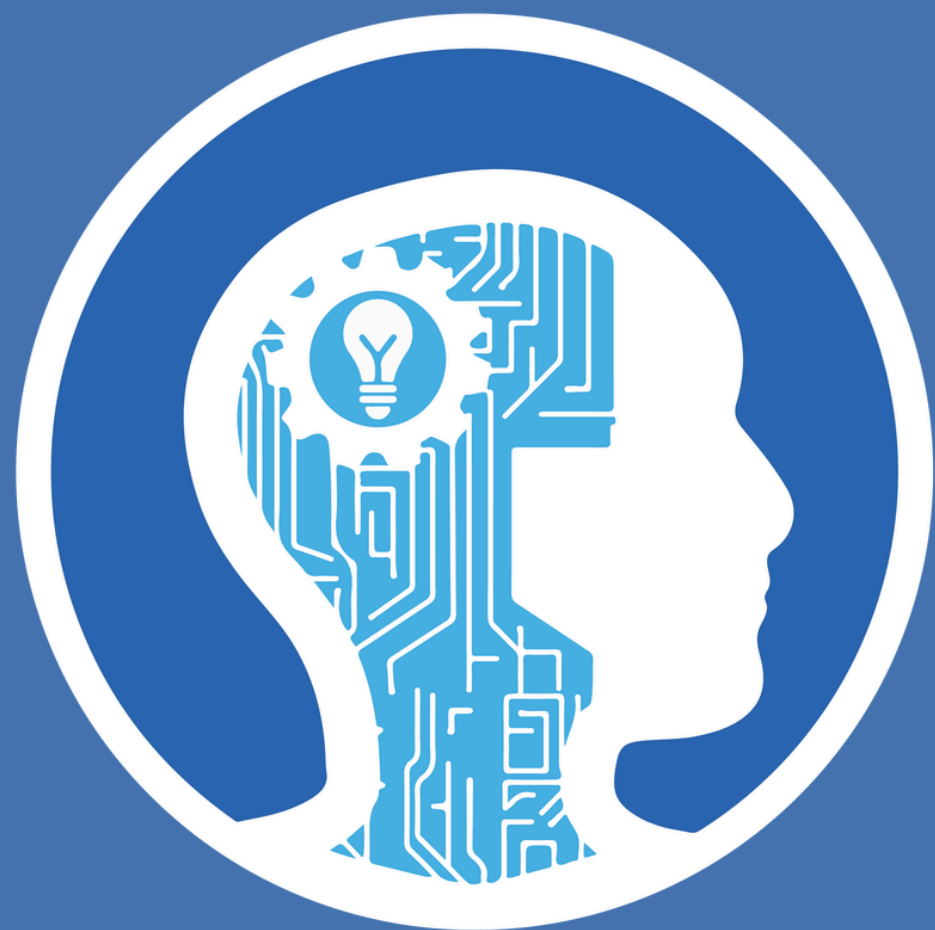


Policarpo Camilo Silvestre Matiquite

- Organização, representação, mediação da informação e do conhecimento;
- Bibliotecas Universitárias;
- Ciência de Informação e extensão Universitária;
- Gestão de conhecimento e Inteligência artificial;

Raimunda Fernanda dos Santos

- Organização e Representação da Informação e do Conhecimento;
- Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) e Inteligência Artificial;
- Folksonomias e representação da informação em ambientes digitais (catalogação, classificação e indexação de recursos na web);
- Dados de Pesquisa e Repositórios de dados de pesquisa;



FORMA DE INGRESSO

MESTRADO

Editais 01 - Ampla Concorrência

Editais 02 - Servidores

DOUTORADO

Editais 03 - Servidores

Editais 04 - Ampla Concorrência

PROCESSOS SELETIVOS

https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=32531

**PPGCI****PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*****CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS***E-mail: ppgci@ccsa.ufrn.br<https://posgraduacao.ufrn.br/ppgci>

Telefone/Ramal: (84) 99229-6551

Programa**Ensino****Projetos de Pesquisa****Calendário****Processos Seletivos****Notícias****Documentos****Outras Opções**

Processos Seletivos

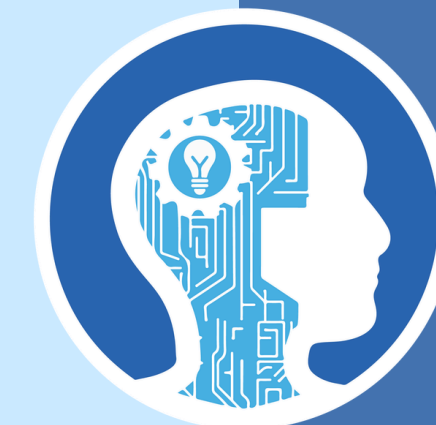
DOUTORADO

Período	Processos Seletivos
11/03/2026 à 08/05/2026	Edital 04_2026 PPgCI_ Doutorado_AmplaConcorrência - Turma 2026.2 (11/03/2026 : 08/05/2026)
11/03/2026 à 08/05/2026	Edital 03_2026 PPgCI_ Doutorado_Servidores - Turma 2026.2 (11/03/2026 : 08/05/2026)

MESTRADO

Período	Processos Seletivos
11/03/2026 à 08/05/2026	Edital 01_2026 PPgCI_ Mestrado_AmplaConcorrencia - Turma 2026.2 (11/03/2026 : 08/05/2026)
11/03/2026 à 08/05/2026	Edital 02_2026 PPgCI_ Mestrado_Servidores -Turma 2026.2 (11/03/2026 : 08/05/2026)

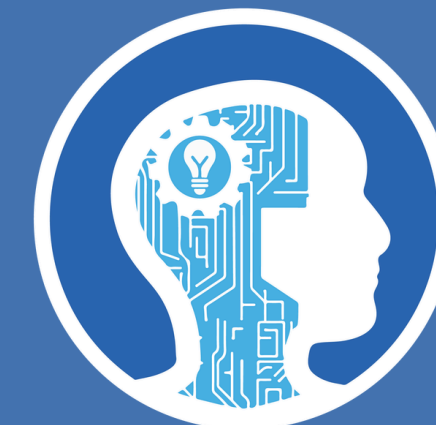
INSCRIÇÕES



13/03/2026 a 08/05/2026

Sem prorrogação!

EDITAL 01 MESTRADO – AMPLA CONCORRÊNCIA



ETAPAS

- 1ª Etapa: Homologação das Inscrições solicitadas;
- 2ª Etapa: Análise e seleção do anteprojeto;
- 3ª Etapa: Arguição sobre o anteprojeto;
- 4ª Etapa: Resultado Parcial;
- 5ª Etapa: Resultado final;

VAGAS: 14

- 10 vagas para Ampla;
- 02 vagas PPIQ;
- 02 vagas PCD;

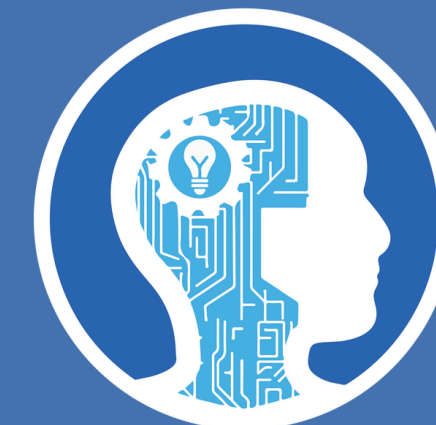
EDITAL 02 MESTRADO – SERVIDORES DA UFRN

ETAPAS

- 1ª Etapa: Homologação das Inscrições solicitadas;
- 2ª Etapa: Análise e seleção do anteprojeto;
- 3ª Etapa: Arguição sobre o anteprojeto;
- 4ª Etapa: Resultado Parcial;
- 5ª Etapa: Resultado final;

VAGAS: 15

EDITAL 03 DOUTORADO – SERVIDORES DA UFRN



ETAPAS

VAGAS: 10

- 1ª Etapa: Homologação das Inscrições solicitadas;
- 2ª Etapa: Análise e seleção do anteprojeto;
- 3ª Etapa: Arguição sobre o anteprojeto;
- 4ª Etapa: Avaliação de títulos;
- 5ª Etapa: Resultado final;

EDITAL 04 DOUTORADO – AMPLA CONCORRÊNCIA

ETAPAS

VAGAS: 08

- 1ª Etapa: Homologação das Inscrições solicitadas;
- 2ª Etapa: Análise e seleção do anteprojeto;
- 3ª Etapa: Arguição sobre o anteprojeto;
- 4ª Etapa: Avaliação de títulos;
- 5ª Etapa: Resultado Parcial;
- 6ª Etapa: Resultado final;

06 vagas para Ampla;
01 vaga PPIQ;
01 vaga PCD;

A PARTIR DE 2026 – PROVA DE TÍTULOS PARA O DOUTORADO



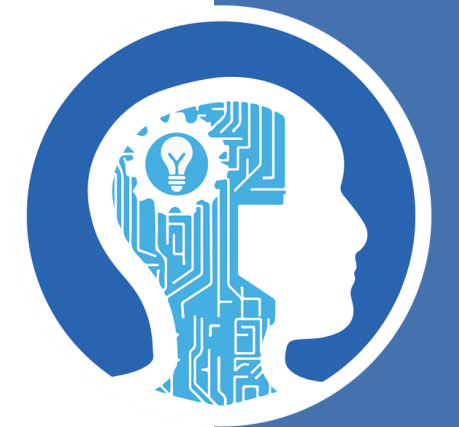
Observação: cabe ao candidato a classificação de sua produção!

Ficha de avaliação de exame de títulos preenchida com a devida comprovação em formato pdf referente aos últimos 3 anos (2025, 2024, 2023)

ITEM	PONTUAÇÃO POR ITEM	PONTOS OBTIDOS
Artigos publicados sem Acesso Aberto em periódicos indexados em bases nacionais e internacional	5 pontos por artigo	
Artigos publicados com Acesso Aberto em periódicos indexados em bases nacionais e internacionais	8 pontos por artigo	
Trabalho completo publicado em anais de evento científico local/regional/nacional	4 pontos por artigo	
Trabalho completo publicado em anais de evento científico internacional	5 pontos por artigo	
Resumo publicado ou apresentado em anais de evento científico	2 pontos por resumo	
Pôster apresentado em evento científico	1 ponto por pôster	
Livro científico com ISBN e corpo editorial (autoral)	15 pontos por livro	
Livro científico organizado com ISBN e corpo editorial	10 pontos por livro	
Capítulo de livro científico publicado com ISBN e corpo editorial	8 pontos por capítulo	
Produto técnico e/ou tecnológico - ver Instrução normativa nº 01/2021 - PPGCI, de 25 de setembro de 2024*	10 por produto técnico e/tecnológico	
TOTAL		

Observação: Caso o candidato não possua títulos enviar a ficha em branco.

MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL



O **Mestrado e Doutorado Profissional** é voltado para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho;

Seu objetivo é contribuir com o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas;

Prevê uma estrutura curricular que enfatize a articulação entre conhecimento atualizado, domínio da metodologia pertinente e aplicação orientada para o campo de atuação profissional específico.

(CAPES, 2024)



É a capacitação para a prática profissional transformadora por meio da incorporação do **método científico**. [...] trabalha com aplicação do conhecimento orientado para a pesquisa aplicada, a solução de problemas, a proposição de novas tecnologias e aperfeiçoamentos tecnológicos. (Barros; Valentim; Melo, 2005, p. 131).

O aluno ao ingressar no Programa, elabora uma dissertação ou uma uma tese que requer uma **proposta de intervenção/produto** que deverá ser desenvolvido no transcorrer do curso baseado na aplicação de métodos e estudos científicos.

No âmbito do doutorado espera-se maior maturidade acadêmica, originalidade na pesquisa, inovação aplicável, se produz uma tese e um produto a ser depositado do Repositório Institucional da UFRN.

DE ACORDO COM A CAPES



» **PRODUTO TANGÍVEL:**

Cartilha, Manual, Resolução, Vídeo, Catálogo, Folder, Material didático, Software, Aplicativo, Guias, Diagnósticos, Mapeamento de fluxos e Processos, Elaboração de documentos normativos, Elaboração de Políticas, dentre outros.

» **PRODUTO TECNOLÓGICO:**

- É um “objeto tangível” com elevado grau de novidade, fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na PG, usados diretamente na solução de problemas de empresas produtoras de bens ou na prestação de serviços à população visando o bem-estar social.

DE ACORDO COM A CAPES

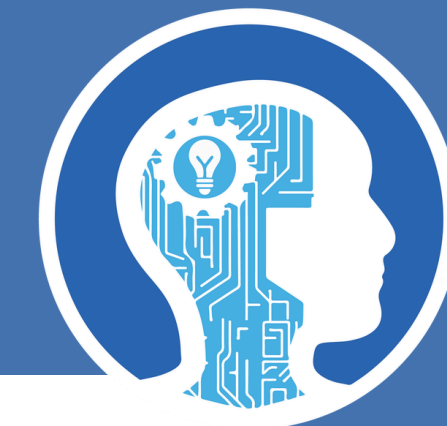


► PRODUTO TÉCNICO:

- É o resultado palpável de uma atividade docente ou discente, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo. O produto é algo tangível, que se pode tocar, ver, ler, etc.
- Pode ser um cultivar ou um conjunto de instruções de um método de trabalho.
- É confeccionado previamente ao recebimento pelo cliente/receptor, que só terá acesso após a conclusão dos trabalhos.

Observação: Artigo não é produto. Inclusive a submissão de um é pré-requisito para a defesa de dissertação ou da tese.

PARA CONHECER...

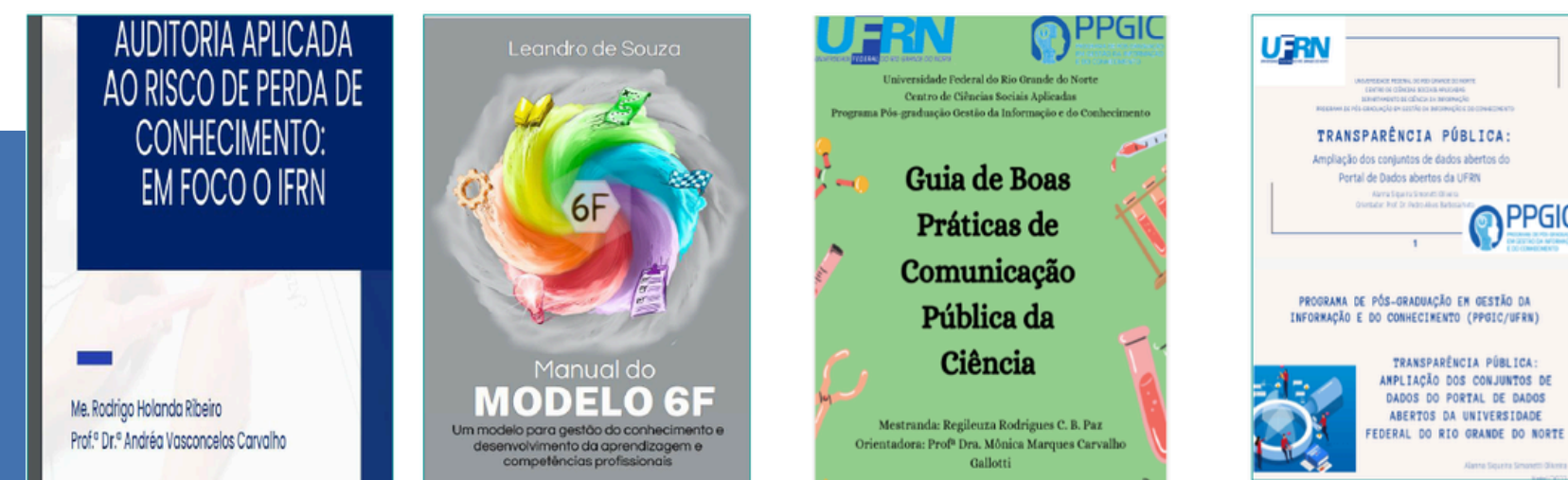


[Página Inicial](#) [Buscar](#) [Tutoriais](#) [Documentos](#) [Sobre o RI](#) [Eventos](#)

[Início](#) • [BDTD - Biblioteca Digital ...](#) • [Programa de Pós-Gradua...](#) • [PPGCI - Produtos Técnico...](#)

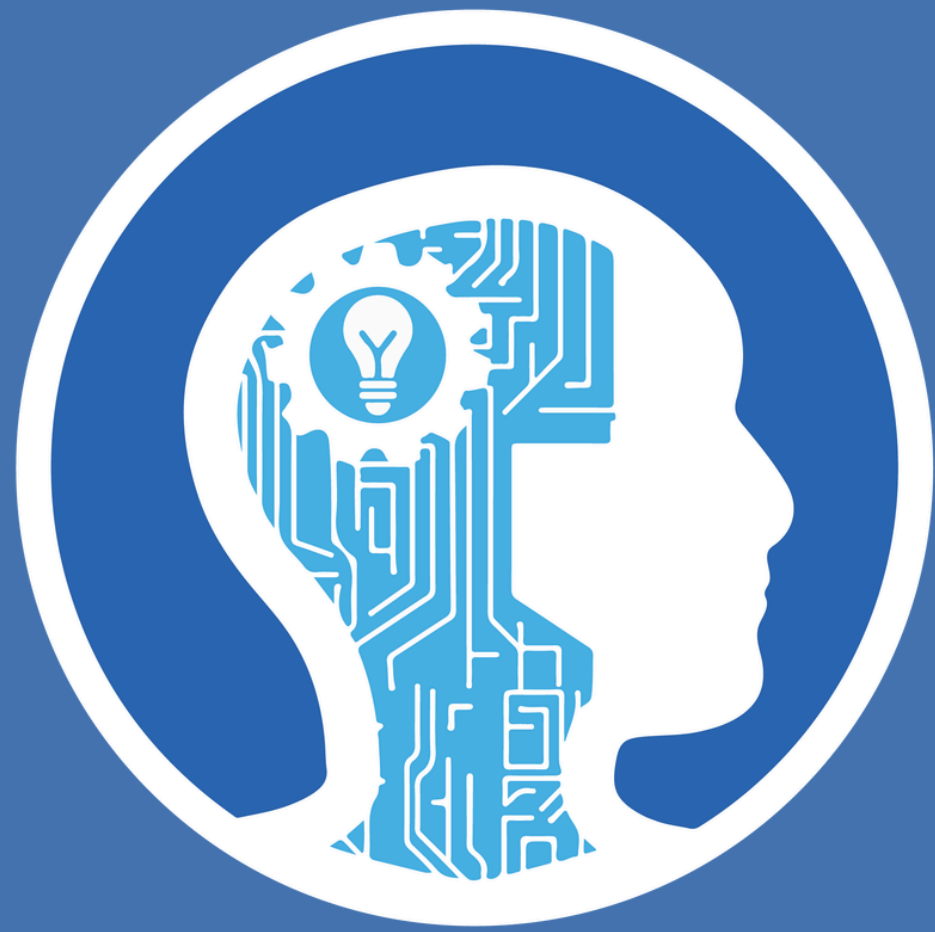
PPGCI - Produtos Técnicos e Tecnológicos

URI Permanente para esta coleção <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29245>



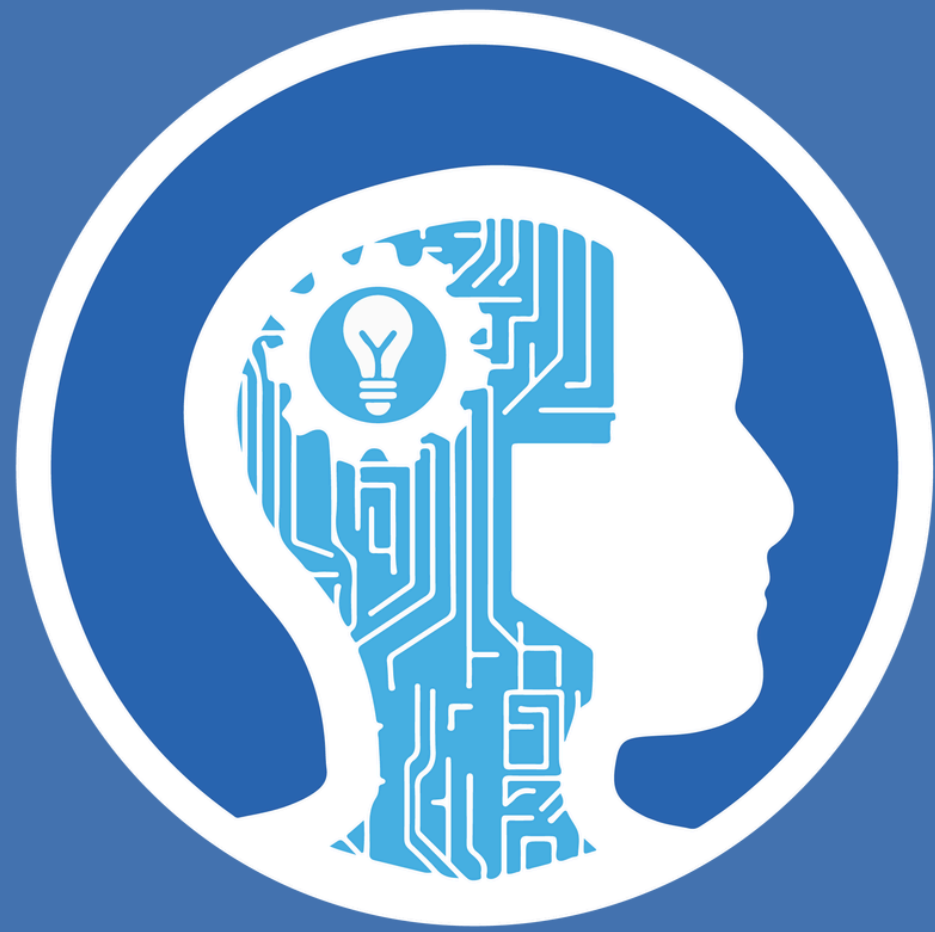
<https://repositorio.ufrn.br/collections/fead89b8-ecdf-42c1-a177-324529c96f63>

SOBRE OS CURSOS – MESTRADO



- **Duração:** 12 a 24 meses;
- **Carga horária:** mínimo **360** horas/aula; **(6 disciplinas)**
 - **120** horas/aula em componentes curriculares obrigatórios gerais;
 - **60** horas/aula em componente curricular obrigatório (apenas para os alunos da Linha de Pesquisa 1);
 - **180** horas/aula em componentes curriculares optativos para os alunos da Linha de Pesquisa 1; e **240** horas/aula em componentes curriculares optativos para os alunos da Linha de Pesquisa 2, que não possui componente curricular obrigatório da linha;

SOBRE OS CURSOS – DOUTORADO



- **Duração:** 24 a 48 meses;
- **Carga horária:** mínimo **540** horas/aula (**9 disciplinas**)
 - **120** horas/aula em componentes curriculares obrigatórios gerais;
 - **60** horas/aula em componente curricular obrigatório (apenas para os alunos da Linha de Pesquisa 1);
 - **360** horas/aula em componentes curriculares optativos para os alunos da Linha de Pesquisa 1;
 - **420** horas/aula em componentes curriculares optativos para os alunos da Linha de Pesquisa, que não possui componente curricular obrigatório da linha.

ATIVIDADES

DOUTORADO + MESTRADO

EXAME DE PROFICIÊNCIA

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

SUBMISSÃO DE ARTIGO(s)

DISSERTAÇÃO/TESE + PRODUTO

PROFICIÊNCIA

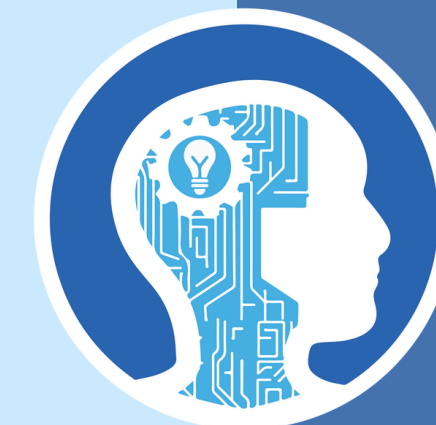
- **Mestrado:** uma em língua estrangeira;
- COMPROVANTE ATÉ 12 MESES DEPOIS DA ENTRADA;
- **Doutorado:** duas línguas, sendo uma obrigatoriamente a inglesa;
- COMPROVANTE ATÉ 18 MESES DEPOIS DA ENTRADA.

ARTIGO:

- 1 (uma) submissão para o Mestrado;
- 2 (duas) submissões para o Doutorado.

TRABALHO FINAL: avaliado por banca examinadora qualificada. Mestrado mínimo de 3 professores / doutorado mínimo de 5 professores entre interno externo à UFRN.

ANTES DE ESCREVER O ANTEPROJETO RECOMENDAMOS:

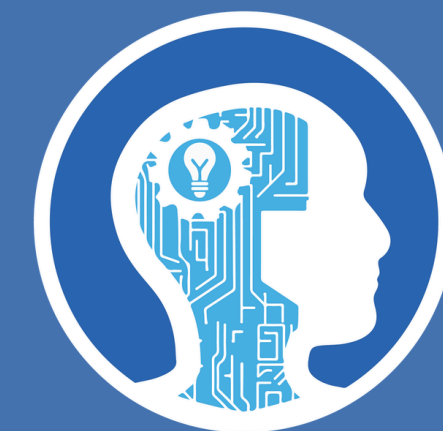


- Pesquisar o programa;
- Ler o edital atentamente;
- Analisar os temas tratados nas duas linhas de pesquisa e **escolher uma linha**;
- Visitar o Repositório Institucional e verificar as dissertações defendidas;
- Visitar o Repositório Institucional e os produtos elaborados;
- Pesquisar produção acadêmica publicada na direção temática do anteprojeto;
- Pensar...quem poderia me orientar? (não é preciso sinalizar no anteprojeto!);
- Que tipos de dissertações esse professor(a) orientou antes? Quais dissertações e/ou teses existem dentro da temática?
- Elaborar o anteprojeto conforme padrões científicos (preferencialmente, dentro do template disponível no site do PPGCI).



fazer networking...

conversar com ex-alunos do programa!



- **Se aprovado no anteprojeto....**
- **Se preparar para a arguição;**

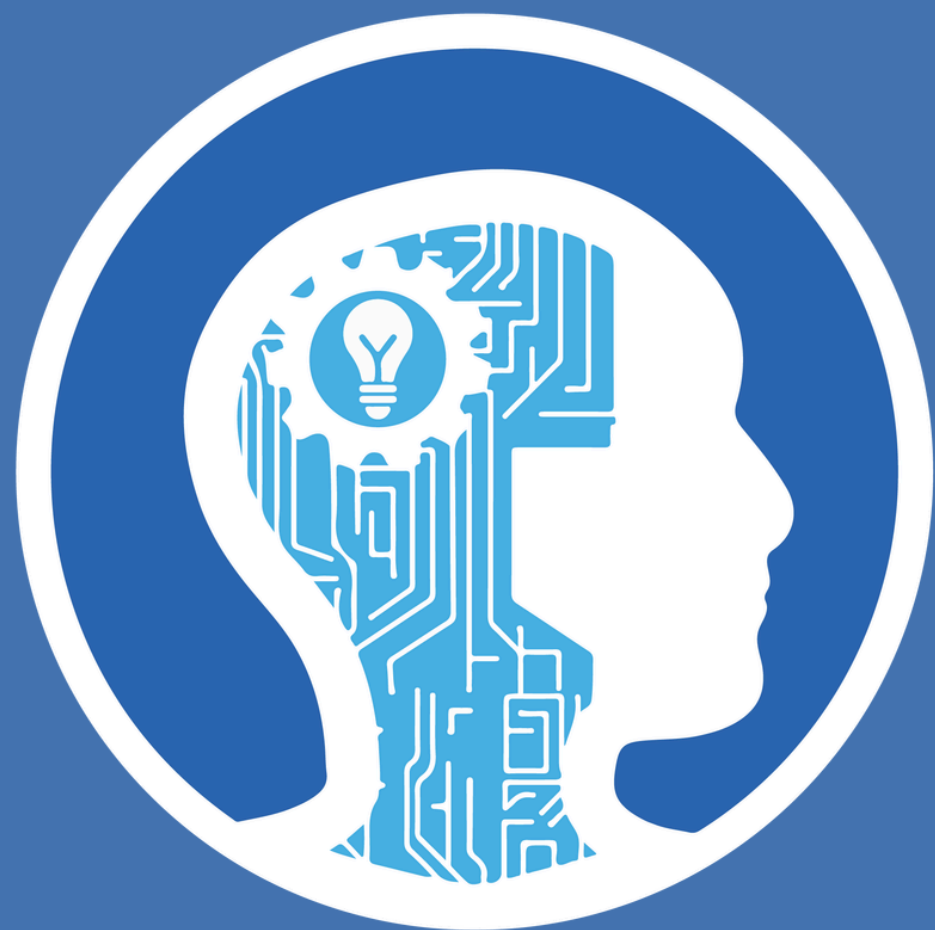
- a) Trajetória acadêmica e profissional com aderência ao programa (2,0)
- b) Coerência do anteprojeto com o Programa e com a linha de pesquisa (1,0)
- c) Domínio do anteprojeto proposto, demonstrando conhecimento empírico e teórico (3,0)
- d) Estabelecimento de conexões lógicas entre os argumentos (2,0)
- e) Defesa da elaboração do produto e seus impactos (2,0)

ICA
D

**Estou vendo você com dúvidas
sobre o processo seletivo...**

e nem leu o edital.





PARTES DO ANTEPROJETO

CAPA

RESUMO

INTRODUÇÃO

REVISÃO DA
LITERATURA

METODOLOGIA

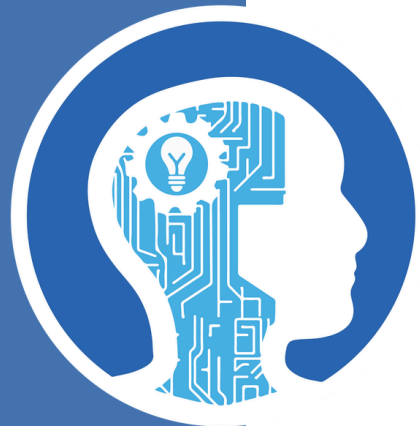
RESULTADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

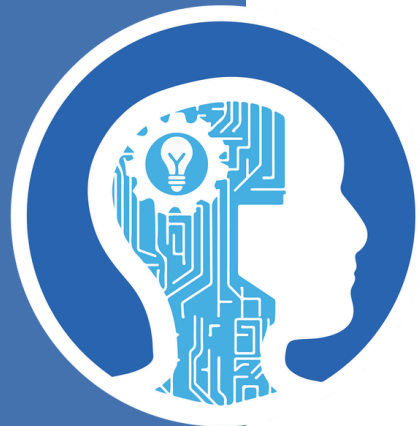
Mestrado – 8 páginas
Doutorado – 12 páginas

Excluindo os elementos pré e pós-textuais
Ver template no site do PPGCI . Documentos. Material didático



ELEMENTOS DO ANTEPROJETO

- **CAPA:** com o título do anteprojeto e a identificação da Linha de Pesquisa para qual será submetido (é vedada a identificação do candidato);
- **RESUMO:** até 500 palavras e palavras-chave (máximo de 5), separadas por ponto e vírgula;
- **INTRODUÇÃO:** referência ao que se pretende fazer, com indicação de instituição ou da prática profissional objeto do anteprojeto, problema de pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos a serem alcançados e as justificativas;
- **REVISÃO DE LITERATURA:** abordagem sumária das fontes bibliográficas básicas, em especial daquelas ligadas diretamente ao assunto abordado;



ELEMENTOS DO ANTEPROJETO

- **METODOLOGIA:** explicitação dos métodos e técnicas a serem utilizados na proposta;
- **RESULTADO:** inovações ou impactos do anteprojeto e indicações dos possíveis produtos;
- **CRONOGRAMA:** previsão detalhada das etapas necessárias à proposta;
- **REFERÊNCIAS:** fontes de informação mobilizadas.

SUGERIMOS O USO DO TEMPLATE!

Site > documentos > material didático.

https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/porta.jsf?lc=pt_BR&id=32531

BOA SORTE E ATÉ AMANHÃ!

**E se quiser saber mais...Leia o FAQ
(perguntas mais frequentes)**

<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/downloadArquivoPublico?idProducao=17078800&key=32c614b07f14e292ed490d1842e8294d>

Perguntas mais frequentes

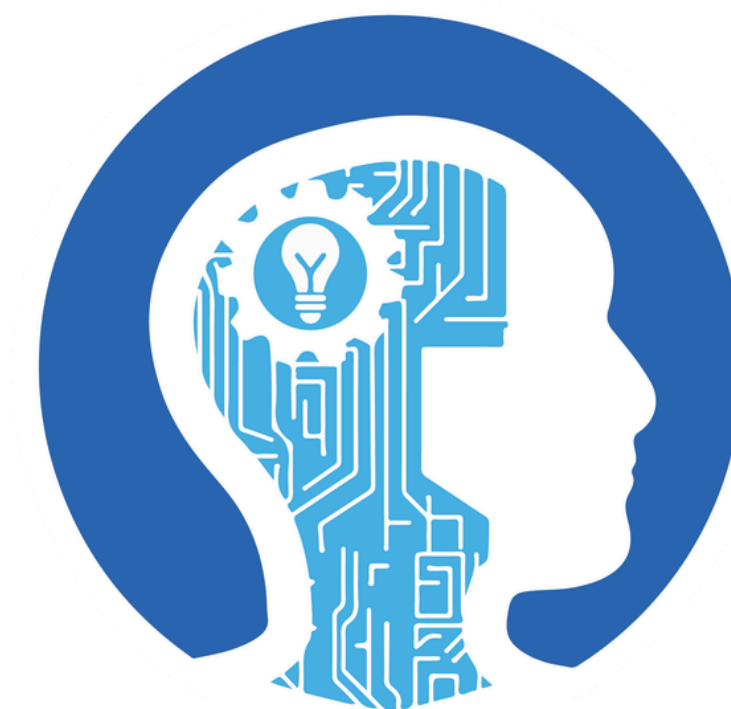


PPGCI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

OFICINA

ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Dra. Gabrielle Francinne de S. C. Tanus
Dra. Mônica Carvalho Gallotti

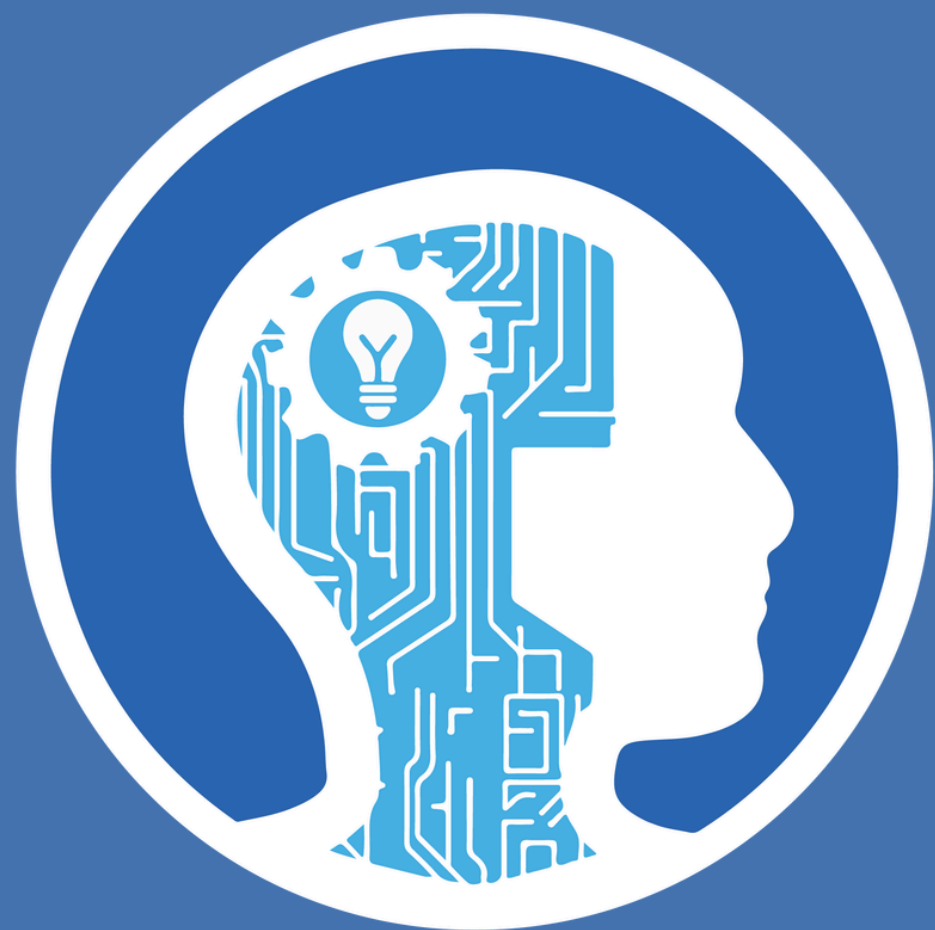


PPGCI

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

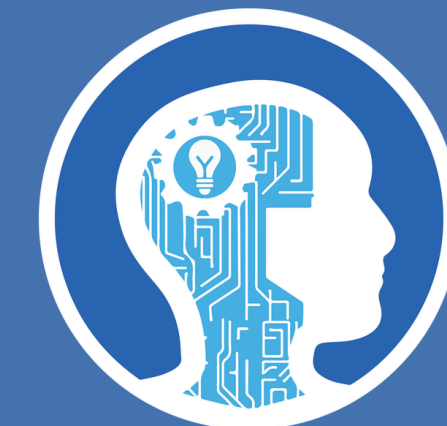


OBJETIVOS



Discutir e refletir sobre os elementos necessários para a **construção de um anteprojeto de pesquisa** para seleção do Mestrado e Doutorado Profissional em Ciência da Informação - PPGCI/UFRN.

SEQUÊNCIA DA ATIVIDADE

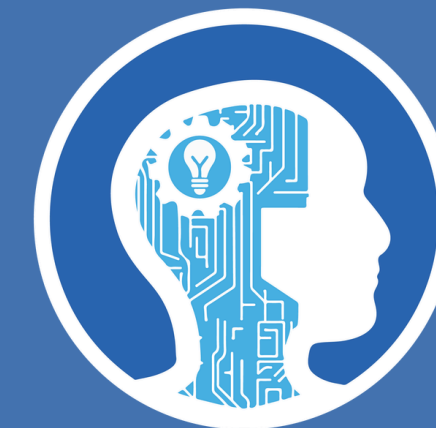


APRESENTAÇÃO E INFORMAÇÕES GERAIS

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO PPGCI

DOCENTES E AS LINHAS DE PESQUISA

EDITAL



MESTRADO

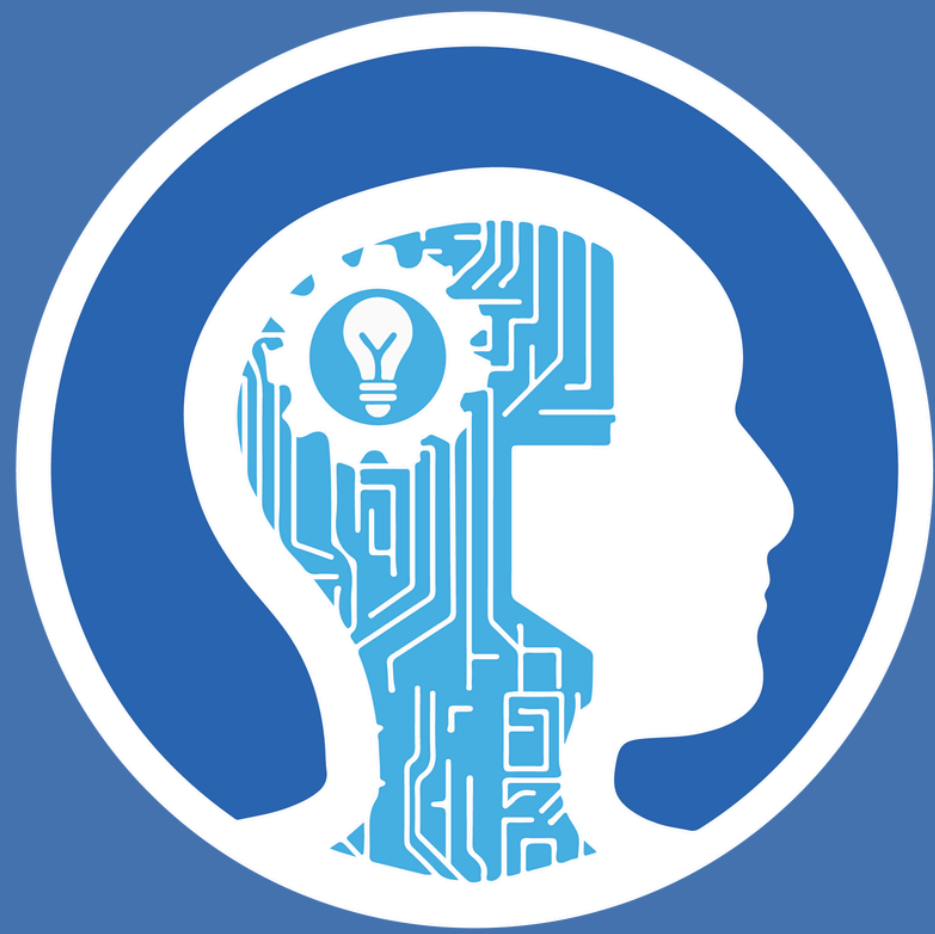
Editais 01 - Ampla Concorrência

Editais 02 - Servidores

DOUTORADO

Editais 03 - Servidores

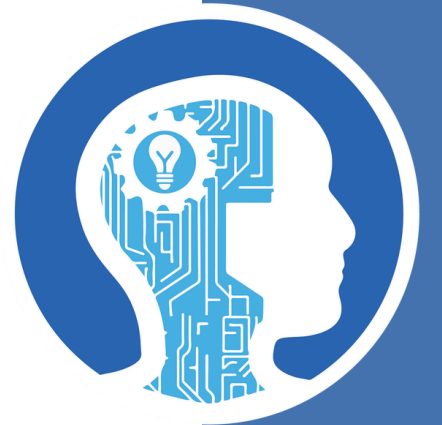
Editais 04 - Ampla Concorrência



MODALIDADE PROFISSIONAL

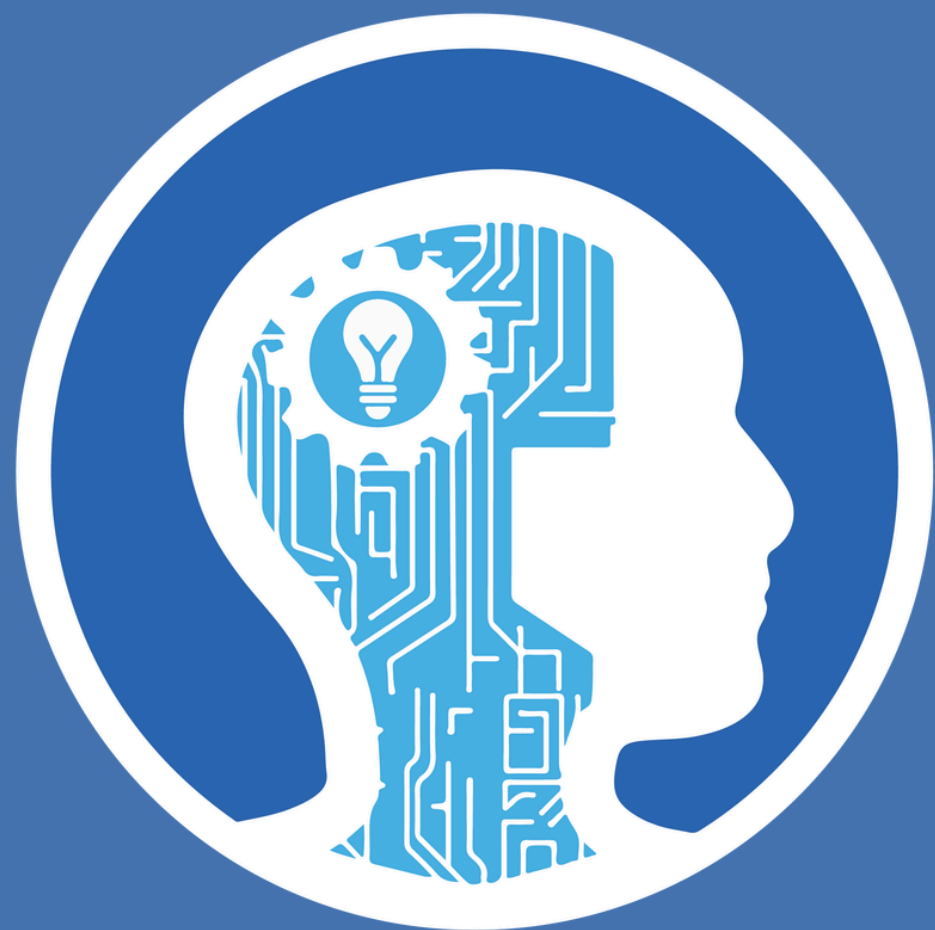
Voltado para capacitação de profissionais, logo, envolve um **projeto de intervenção**, uma pesquisa que seu problema de pesquisa seja orientado a partir desse universo do mundo do trabalho.

O **mestrado/doutorado profissional** pode ser pensado como um tipo de formação pós-graduada que envolve uma grande diversidade de formatos específicos para o seu funcionamento.



É a capacitação para a prática profissional transformadora por meio da incorporação do **método científico**. [...] Trabalha com aplicação do conhecimento orientado para a pesquisa aplicada, a solução de problemas, a proposição de novas tecnologias e aperfeiçoamentos tecnológicos. (Barros; Valentim; Melo, 2005, p. 131).

O aluno ao ingressar no Programa, realiza para além da dissertação e da tese, uma proposta de intervenção/produto/modelo que deverá ser desenvolvido(a) no transcorrer do curso baseadas na aplicação de métodos e estudos científicos.



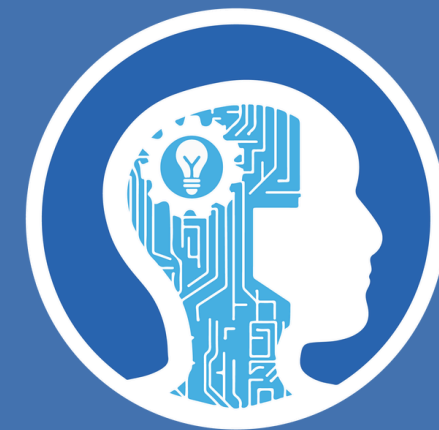
LINHAS DE PESQUISA

Linha 1 – USO, COMUNICAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Linha 2 – ORGANIZAÇÃO, MEDIAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

EMENTA

Gestão da informação e do conhecimento; gestão de dados; gestão documental; preservação da informação; gestão editorial de periódicos científicos; inteligência governamental, competitiva e de negócios; auditoria da informação e do conhecimento; fluxos de informação nas organizações; interfaces da gestão da informação e da gestão de processos de negócios (BPM); avaliação da aceitação e do uso de sistemas de informação; gestão de sistemas e tecnologia da informação; alinhamento estratégico e governança de TI; gestão da segurança da informação; segurança de dados e privacidade; segurança cibernética; estudos das redes sociotécnicas, redes sociais e redes de conhecimento; cultura e comunicação organizacional; curadoria de conteúdo; competência em informação, comportamento informacional e práticas informacionais; tomada de decisão; inovação.



DOCENTES

Dra. Andréa Vasconcelos Carvalho (líder / permanente)

Dr. André Luiz Dias de França (colaborador)

Dr. Daniel de Araújo Martins (permanente)

Dr. Francisco de Assis Noberto Galdino de Araújo (permanente)

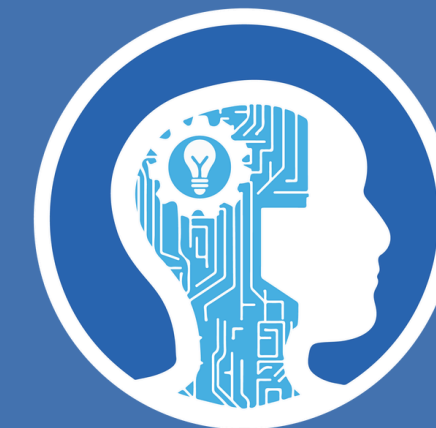
Dra. Luciana de Albuquerque Moreira (permanente)

Dr. Max Leandro de Araújo Brito (permanente)

Dr. Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira (colaborador)

EMENTA

Estudos históricos, críticos, epistemológicos e aplicados da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Ética, política e regimes de informação; Direito à Informação; Democratização da Informação; Cultura Informacional; Mediação da Informação e Mediação Cultural; Bibliotecas como dispositivos infocomunicacionais; Competência crítica em informação e Protagonismo Social; Memória social e Patrimônio Cultural; Comunicação científica e Ciência Aberta; Estudos métricos da informação e Visualização da Informação; Humanidades Digitais; Repositórios Digitais; Arquitetura da Informação Digital; Metadados e interoperabilidade em Sistemas de Informação; Organização da Informação e do Conhecimento.



DOCENTES

Dra. Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus (líder / permanente)

Dr. Alejandro Caballero Rivero (colaborador)

Dr. Fernando Luiz Vechiato (permanente)

Dra. Ilaydiany Cristina Oliveira da Silva (permanente)

Dra. Jacqueline de Araújo Cunha (Permanente)

Dra. Monica Marques Carvalho Gallotti (permanente)

Dra. Nancy Sánchez Tarragó (permanente)

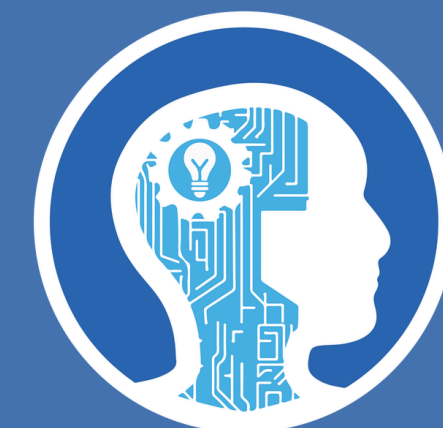
Dra. Patrícia Ladeira Penna Macedo (permanente)

Dra. Raimunda Fernanda dos Santos (permanente)

Dr. Pedro Alves Barbosa Neto (permanente)



PESQUISEM PRODUÇÕES ACADÊMICAS DEFENDIDAS!



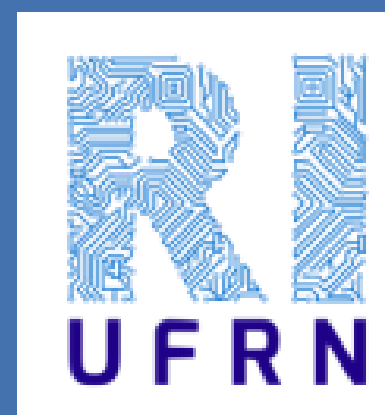
ONDE?

Dissertações

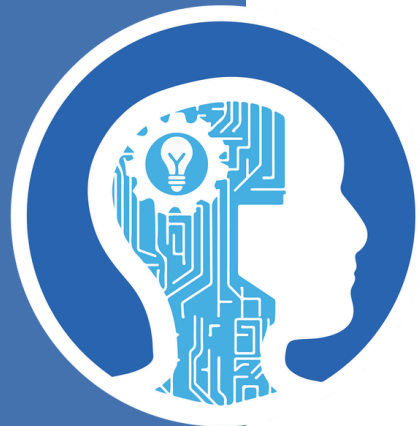
<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/24097>

Produtos técnicos e tecnológicos

<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29245>

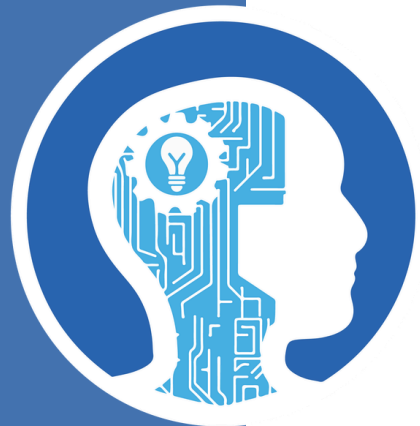


DI
CA
D



ELEMENTOS DO ANTEPROJETO

- **CAPA:** com o título do anteprojeto e a identificação da Linha de Pesquisa para qual será submetido (**é vedada a identificação do candidato**);
- **RESUMO:** até 500 palavras e palavras-chave (máximo de 5);
- **INTRODUÇÃO:** referência ao que se pretende fazer, com indicação de instituição ou da prática profissional objeto do anteprojeto, problema de pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos a serem alcançados e as justificativas;
- **REVISÃO DE LITERATURA:** abordagem sumária das fontes bibliográficas básicas, em especial daquelas ligadas diretamente ao assunto abordado;

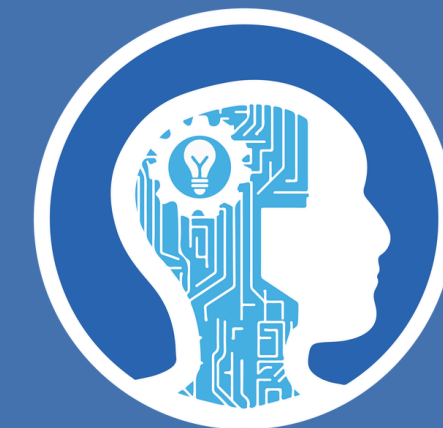


ELEMENTOS DO ANTEPROJETO

- **METODOLOGIA:** explicitação metodológica e dos métodos e técnicas a serem utilizados na proposta;
- **RESULTADOS ESPERADOS:** resultados e inovações que se espera alcançar com a execução do anteprojeto, incluindo o produto.
- **CRONOGRAMA:** previsão detalhada das etapas necessárias à proposta;
- **REFERÊNCIAS:** fontes bibliográficas a serem pesquisadas;



ANTEPROJETO



Quantidade de páginas:

08 para mestrado;

12 para doutorado

Excluindo capa, resumo, sumário, cronograma e referências;

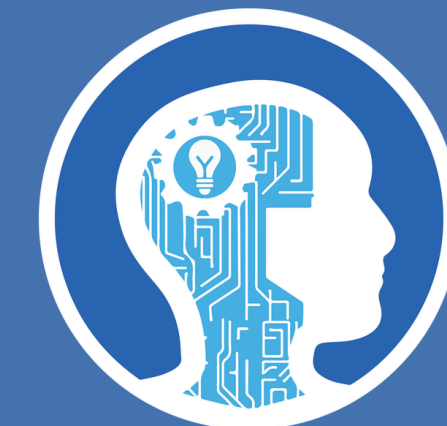
Ser enviado em formato PDF, sendo **vedado** a identificação do candidato em qualquer uma das partes.

Formatação: espaçamento 1,5 entre linhas; margens superior e esquerda 3cm; margens inferior e direita cm; fonte Times New Roman, tamanho 12;



DICA: BUSQUEM O TEMPLATE FORNECIDO NO SITE!

AVALIAÇÃO

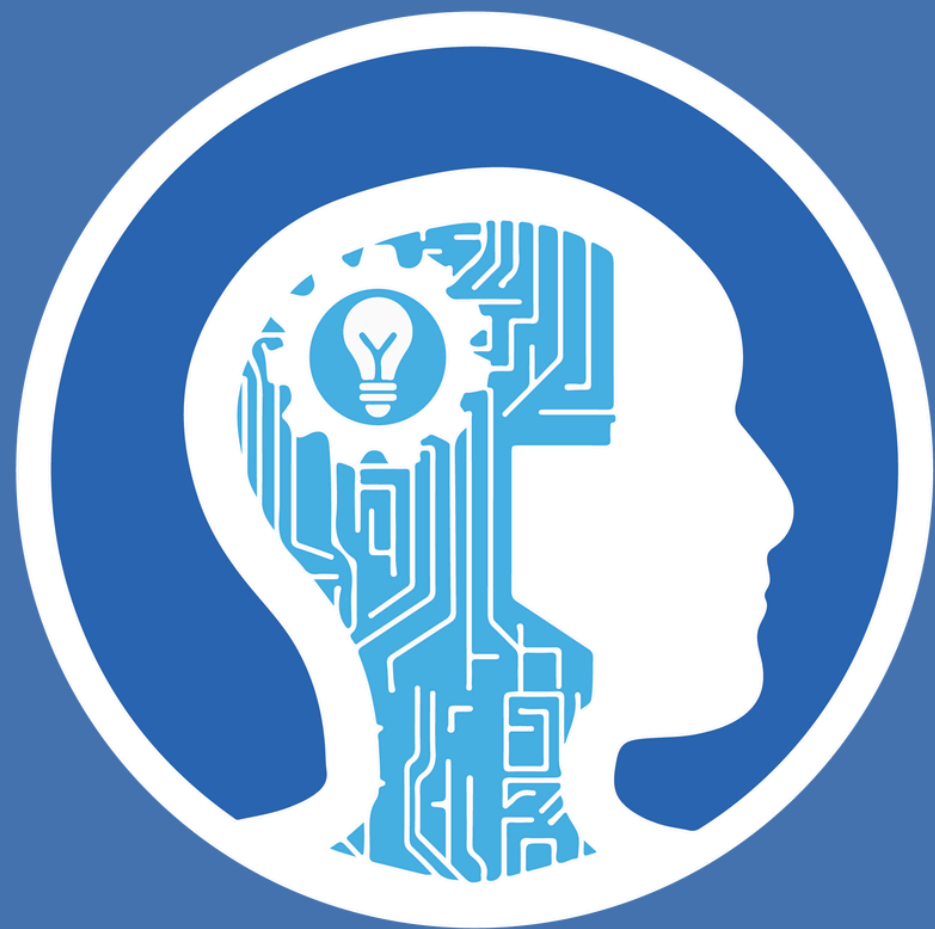


Os critérios para avaliação dos anteprojetos são os seguintes:

- a) Adequação temática do anteprojeto a um das linhas de pesquisa do programa e aos interesses temáticos dos professores (1,0)
- b) Definição do problema de pesquisa (1,5)
- c) Exposição dos objetivos (gerais e específicos) (1,0)
- d) Exposição da justificativa pessoal, social e acadêmica (1,5)
- e) Pertinência da revisão de literatura (1,5)
- f) Adequação metodológica e exequibilidade da proposta (1,5)
- g) Resultados, inovações esperados do anteprojeto (ou impacto esperado do anteprojeto), bem como os possíveis produtos a serem desenvolvidos (1,5)
- h) Aspectos formais: qualidade da redação/linguagem, formatação e normalização (citação, referência), conforme normas da ABNT (0,5)

A nota final será a média aritmética das notas dos avaliadores arredondada até a primeira casa decimal.

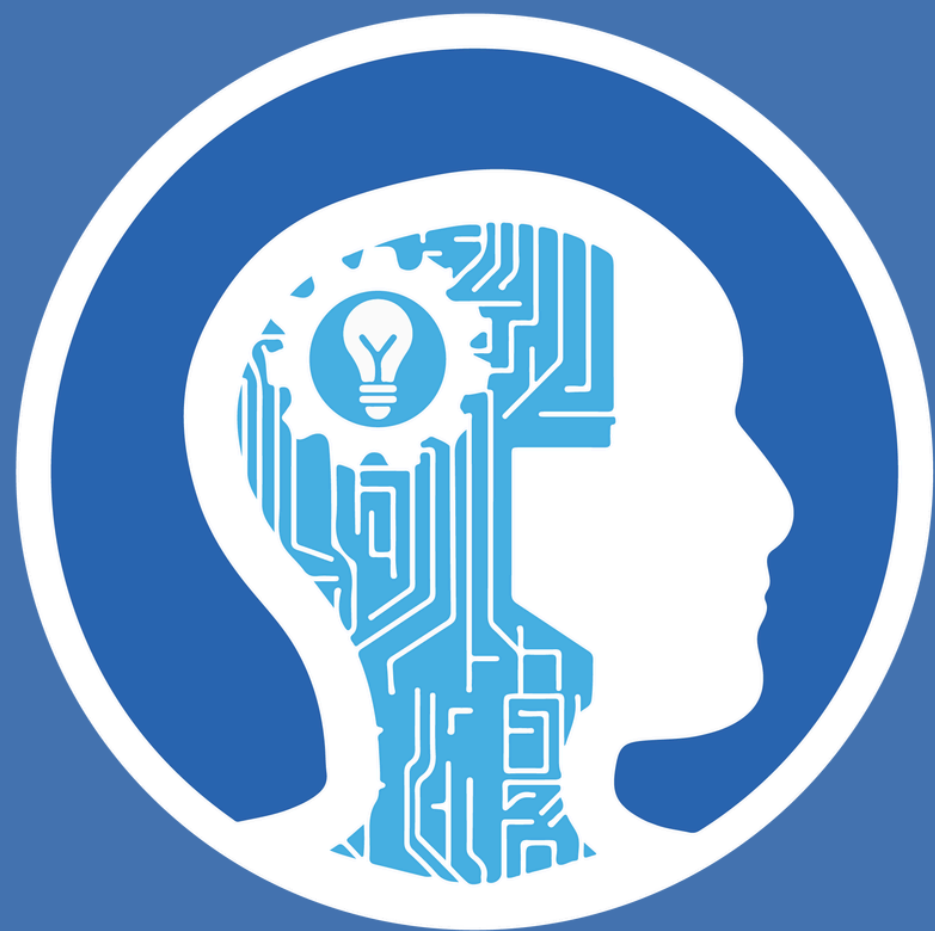
PLANEJAMENTO DE PESQUISA



Para se pensar em fazer uma pesquisa (atividade racional, sistematização das ideias) é preciso, de modo geral:

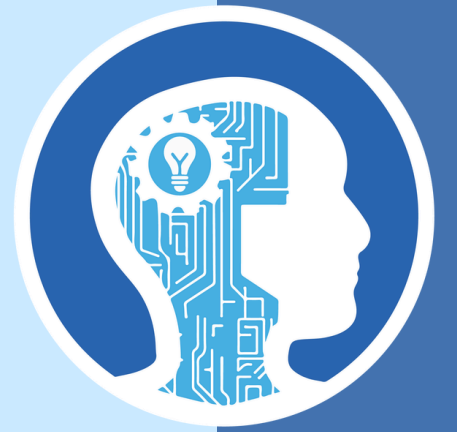
- Dedicação, compromisso, responsabilidade;
- Ter uma pergunta (um problema) que se deseja responder;
- Seguir um conjunto de passos coerentes que permitam chegar à resposta (caminhos teóricos e metodológicos);
- Trabalhar para que a resposta obtida possa ter confiabilidade.

ESCOLHA DO TEMA



- O QUE PRETENDO ABORDAR?
- DELIMITAR A ÁREA DE INTERESSE E O ASSUNTO;
- ATUALIDADE E RELEVÂNCIA;
- FAMILIARIDADE COM O ASSUNTO;
- PREFERÊNCIA E APTIDÃO PESSOAL;
- RELACIONAMENTO COM O PPGCI E A LINHA DE PESQUISA;
- VIABILIDADE EM TERMOS DE TEMPO E RECURSOS;
- FASE MAIS IMPORTANTE...

EXEMPLOS DE TEMAS



- Auditoria de Informação no setor X da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRN;
- Avaliação da Competência em Informação de Egressos do Curso de Y da UFRN;
- Comunicação Pública da Ciência no Centro de Ciências Exatas e da Terra da UFRN;
- Gestão da Informação na Escola Superior de Magistratura da Cidade Z;
- Estudo de Usuários de Informação da Biblioteca Comunitária X;
- Aplicação do Modelo de Aceitação de Tecnologia no ambiente Y;
- Avaliação e aperfeiçoamento dos serviços da biblioteca X;
- Impacto das mídias sociais na empresa X;

“sobre o que eu quero pesquisar?”

E VOCÊ, JÁ PENSOU NO SEU TEMA?

- ? Ele tem correspondência com o programa?
- ? Com o corpo docente?
- ? Qual linha de pesquisa?

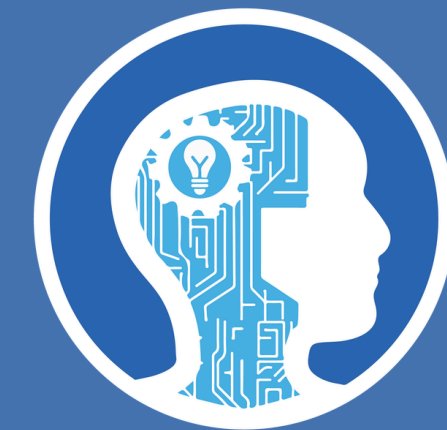


HIPÓTESES E PRESSUPOSTOS



- Hipóteses são suposições (conjectura) colocadas como ideias ou respostas plausíveis e provisórias para o problema de pesquisa.
- As hipóteses são provisórias porque poderão ser **confirmadas** ou **refutadas com o desenvolvimento da pesquisa**. Mais comumente utilizada em pesquisas quantitativas. Nomeadas de pressupostos nas pesquisas qualitativas. Funcionam como um guia narrativo para a construção do problema.
- O trabalho de pesquisa, então, irá confirmar ou negar as suposições levantadas que podem vir de vários caminhos da pesquisa (da observação, do resultado de outras teorias e pesquisas, da experiência, da intuição).

CLASSIFICAÇÃO DE HIPÓTESES



HIPÓTESE BÁSICA

É a afirmação escolhida pelo pesquisador como a principal resposta ao problema proposto.

HIPÓTESES SECUNDÁRIAS

São afirmações complementares e significam outras possibilidades de resposta para o problema.



EXEMPLOS

“[...] o **pressuposto** que norteia esta pesquisa é de que soluções digitais voltadas para a gestão da informação têm o potencial de melhorar a eficiência operacional das organizações. Isso ocorre ao facilitar a compreensão dos processos e ao proporcionar um acesso 16 rápido e centralizado às informações necessárias, o que resultaria em maior produtividade e satisfação dos colaboradores.

Assim, surge o problema que é objeto deste estudo: Como o uso de soluções digitais para gestão da informação facilitam a disseminação e a compreensão dos processos organizacionais e o acesso às informações necessárias para a execução das tarefas pelos colaboradores?” Silva, Isabelle Santos Lau da (2025).

EXEMPLO: “Os pesquisadores docentes do Centro de Tecnologia da UFRN que possuem uma percepção positiva em relação à Ciência Aberta tenderão a adotar práticas mais favoráveis ao acesso aberto na publicação de seus artigos, em comparação com aqueles que têm uma percepção de desconhecimento, neutra ou negativa sobre o tema.”

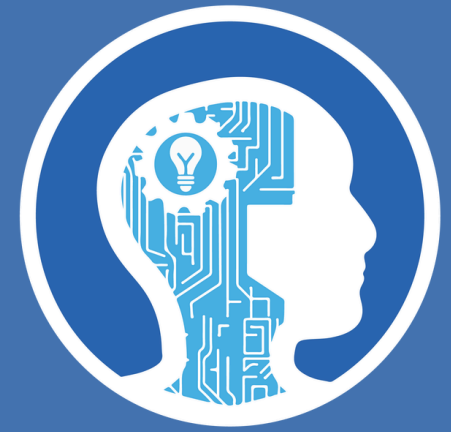
“Como os pesquisadores docentes do Centro de Tecnologia da UFRN percebem a Ciência Aberta e quais são suas práticas de publicação quanto ao tipo de acesso (aberto ou não aberto) dos artigos produzidos?”. Bispo, Geovane Santiago (2025)



PROBLEMA DE PESQUISA

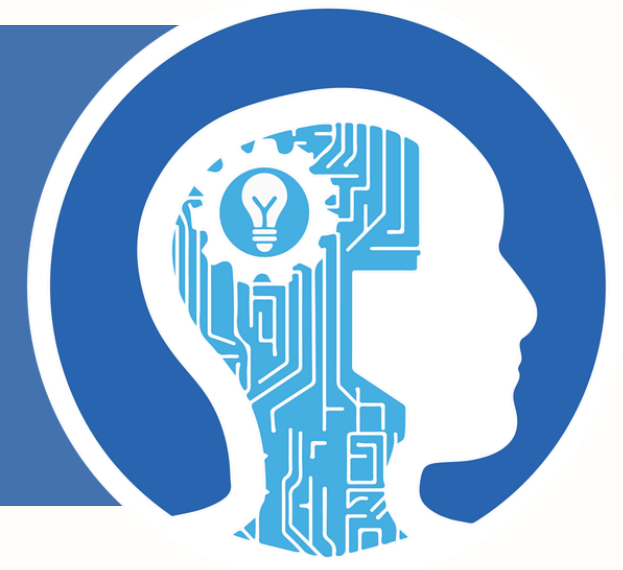
- Qual o problema norteador da pesquisa?
- Qual “pergunta” reflete este problema?
- Isto é realmente um problema de pesquisa?
- Vale a pena tentar solucioná-lo?
- A pesquisa depende de uma correta formulação do problema!
- A pesquisa deve oferecer uma solução para o problema, ou uma contribuição para a solução;
- Fase de reflexão...não é estanque, fechada...

O QUE É UM PROBLEMA DE PESQUISA?



- Na acepção científica, “problema é qualquer questão não resolvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento” (Gil, 1999).
- A problemática da pesquisa identifica, de forma clara e objetiva, a questão não resolvida que será abordada.
- O problema é a pergunta que a pesquisa busca responder e orienta todo o processo.
- Sua formulação exige muita leitura, reflexão e curiosidade, facilitando as decisões posteriores da pesquisa.

A FORMULAÇÃO DE UM PROBLEMA TEM RELAÇÃO COM AS INDAGAÇÕES:



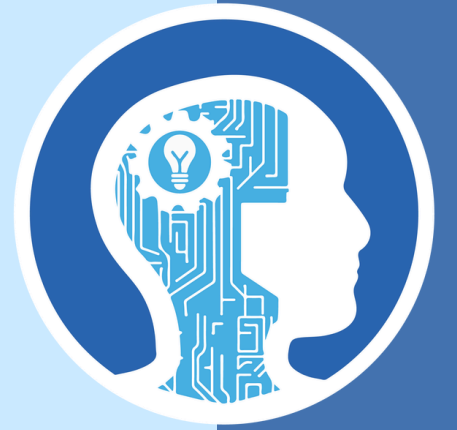
- O PROBLEMA É ORIGINAL? É RELEVANTE?
- AINDA QUE SEJA “INTERESSANTE” É ADEQUADO PARA MIM?
- TENHO POSSIBILIDADES REAIS PARA EXECUTAR TAL PESQUISA?
- HÁ NECESSIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS QUE VIABILIZARÃO A EXECUÇÃO DO PROJETO?
- TEREI TEMPO SUFICIENTE PARA INVESTIGAR TAL QUESTÃO?

UM PROBLEMA PODE SURGIR A PARTIR DA NECESSIDADE DE:

- Verificar uma lacuna em uma teoria ou no conhecimento existente;
- Investigar uma situação do cotidiano;
- Testar ou pôr à prova uma teoria;
- Investigar uma lacuna metodológica.



EXEMPLOS DE PROBLEMAS



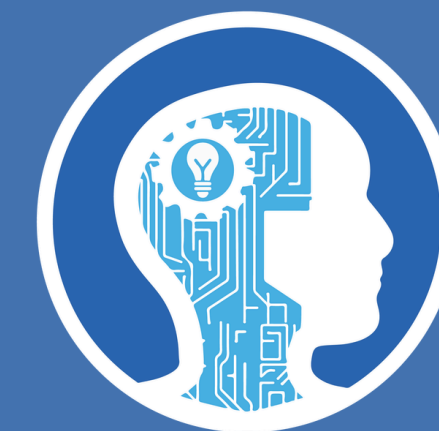
- “Como aperfeiçoar a disponibilização do conteúdo informativo disponível no portal institucional da UFRN, contribuindo para a otimização do atendimento na Secretaria Administrativa do Gabinete do Reitor?” Costa, Maria Gorete Franklin da (2025).
- “Como a gestão do acervo bibliográfico do SISBI/UFRN lida com a aquisição de livros digitais, considerando critérios de relevância, qualidade do acervo e políticas de aquisição?” Araújo, Helder Cunha Balbindo de (2025).
- “Como otimizar, com base nos aspectos da sustentabilidade informacional, o fluxo informacional do processo de monitoramento do Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Rio Grande do Norte?” Silva, Keila Thaína da (2025)

OBJETIVOS



- O **objetivo geral** é a síntese do que se pretende alcançar, sendo um desdobramento da pergunta-problema;
- Apresentamos um único objetivo geral;
- Os **objetivos específicos** são desdobramentos do objetivo geral, que demonstram a viabilidade da pesquisa;
- Via de regra, não se deve ter objetivos específicos em excesso;
- Cuidado com objetivos impossíveis ou trabalhosos demais!
- Os objetivos devem ser formulados como verbo no infinitivo (apresentar, analisar, explicar, etc.);
- Os objetivos devem ser claros, precisos, explícitos e concisos;
- Cada objetivo deve expressar apenas uma ideia;
- De modo geral, cada objetivo específico deve corresponder a um caminho para ser respondido, que possibilita responder ao todo proposto pelo objetivo geral.

AÇÕES EXPRESSAS EM UM OBJETIVO



Determinar estágio cognitivo de conhecimento:

os verbos apontar, arrolar, definir, enunciar, inscrever, registrar, relatar, repetir, sublinhar e nomear;

Estágio cognitivo de compreensão:

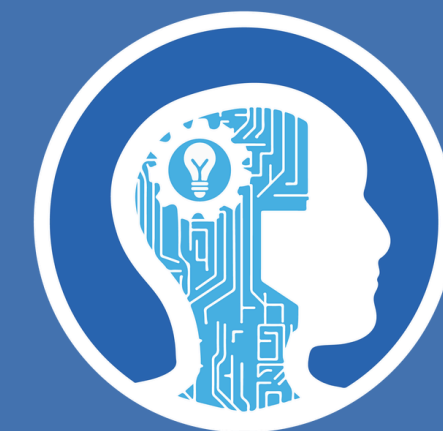
Os verbos descrever, discutir, esclarecer, examinar, explicar, expressar, identificar, localizar, traduzir e transcrever;

Estágio cognitivo de aplicação:

Os verbos aplicar, demonstrar, empregar, ilustrar, interpretar, inventariar, manipular, praticar, traçar e usar;



AÇÕES EXPRESSAS EM UM OBJETIVO



Estágio cognitivo de análise:

Os verbos analisar, classificar, comparar, constatar, criticar, debater, diferenciar, distinguir, examinar, provar, investigar e experimentar;

Estágio cognitivo de síntese:

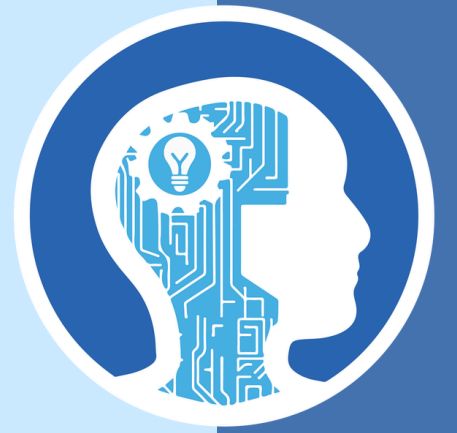
Os verbos articular, compor, constituir, coordenar, reunir, organizar e esquematizar;

Estágio cognitivo de avaliação:

Os verbos apreciar, avaliar, eliminar, escolher, estimar, julgar, preferir, selecionar, validar e valorizar.



EXEMPLOS DE OBJETIVOS



1.2 OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo geral elaborar um guia de perguntas frequentes com vistas a aperfeiçoar a disponibilização do conteúdo informativo disponível no portal institucional da UFRN, cujos objetivos específicos estão delineados a seguir:

Os objetivos específicos a seguir foram delineados com o propósito de desdobrar e concretizar o objetivo geral da pesquisa, quais sejam:

- a) Investigar como as informações utilitárias, quando reorganizadas e sistematizadas, podem contribuir para a redução das demandas recorrentes direcionadas à Secretaria Administrativa do Gabinete do Reitor;
- b) mapear as principais informações utilitárias da UFRN, classificando-as por função, atividade e setor, para compreender mais as necessidades informacionais da comunidade universitária;
- c) analisar as demandas informacionais recebidas pela Secretaria Administrativa do Gabinete do Reitor, identificando padrões e tendências que possam ser atendidos de forma proativa;
- d) explorar e avaliar as estratégias de curadoria de conteúdo que podem ser implementadas para garantir a atualização contínua do portal com base nas demandas reais dos usuários;

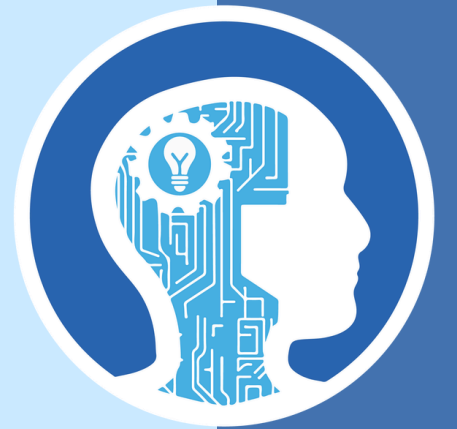
1.1 Objetivo Geral

Compreender as práticas informacionais dos frequentadores da Biblioteca Estadual Câmara Cascudo em relação ao Instagram, a fim de propor melhorias na presença institucional da biblioteca nessa plataforma.

1.1.1 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Caracterizar as postagens realizadas pela Biblioteca Estadual Câmara Cascudo no Instagram para compreender o engajamento dos seguidores.
- Evidenciar as práticas informacionais dos sujeitos, em relação ao uso do Instagram na vida cotidiana.
- Investigar a percepção dos sujeitos informacionais sobre a contribuição do perfil institucional da BECC no Instagram como ferramenta informacional.
- Propor um manual que contenha estratégias para aprimorar a presença da Biblioteca Estadual Câmara Cascudo no Instagram, fortalecendo sua influência e contribuição social junto aos sujeitos informacionais.

EXEMPLOS DE OBJETIVOS



No que concerne às metas a serem alcançadas, estabelece-se como objetivo geral a proposição de melhorias para a Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB), com vistas a potencializar o suporte às atividades de pesquisa e à produção científica no âmbito da área. De forma desdobrada, delineiam-se como objetivos específicos:

- a) Mapear as limitações e desafios estruturais da PAB;
- b) Identificar modelos, requisitos e padrões aplicáveis à PAB;
- c) Localizar bases de dados científicas consolidadas e extrair estratégias adaptáveis ao contexto da PAB;
- d) Elaborar uma cartilha específica para bases de dados científicas, oferecendo recomendações técnicas e metodológicas para sua implementação e manutenção.

Sousa, Maria Eduarda dos Santos de (2025)

1.1.1 Objetivo Geral

Propor um modelo de fluxo informacional, baseado na sustentabilidade informacional, para o processo de monitoramento do Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Mapear o fluxo informacional do processo de monitoramento do PLS da UFRN, identificando os agentes envolvidos e as fragilidades nas etapas;
- b) Investigar as barreiras no fluxo informacional do processo de monitoramento do PLS da UFRN;
- c) Descrever as práticas de gestão da informação empregadas no processo de monitoramento do PLS da UFRN e sua adequação aos aspectos da sustentabilidade informacional.

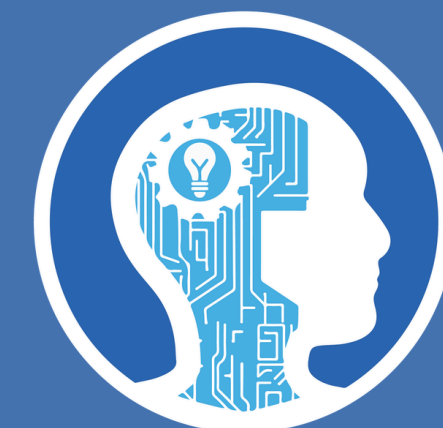
Silva, Keila Thaína da (2025)

JUSTIFICATIVA



- Por que quero fazer a pesquisa?
- Qual a importância da minha pesquisa?
- Por que devo realizar esta pesquisa?
- Por quais razões e motivações o tema foi escolhido?
- Por que o problema é relevante ou inovador?
- Quais os pontos positivos da pesquisa?
- Qual a relevância, atualidade, ineditismo da pesquisa?
- Quais vantagens e benefícios que a pesquisa proporciona (âmbito local, regional, nacional, internacional)?
- Qual a importância e relevância da minha pesquisa para a área da Ciência da Informação? Para o PPGCI?
- A justificativa deve convencer os avaliadores que vão ler o projeto de sua importância e relevância!

APRESENTAR



JUSTIFICATIVA PESSOAL

Os motivos que levaram à escolha do tema

JUSTIFICATIVA ACADÊMICA

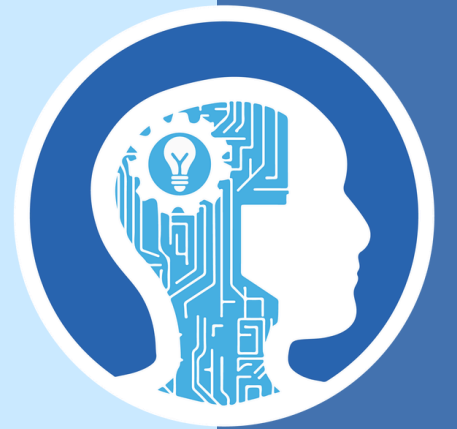
A relevância da pesquisa no contexto científico

JUSTIFICATIVA SOCIAL

A relevância da pesquisa no contexto social



EXEMPLOS DE JUSTIFICATIVA

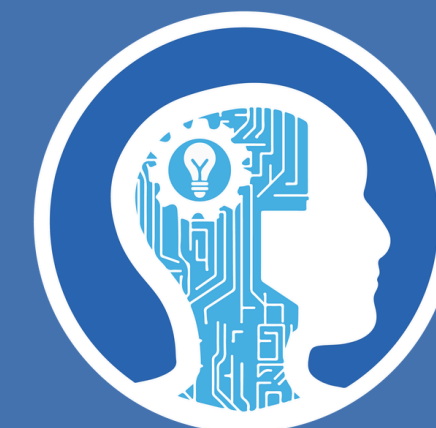


- “Esta pesquisa justifica-se academicamente pela oportunidade de explorar a interseção entre GI e desenvolvimento sustentável[...]”
 - “[...] a relevância teórica deste estudo está na capacidade de oferecer novos entendimentos sobre como otimizar a gestão dos fluxos informacionais, integrando práticas de informação sustentável.”
 - “Além da contribuição teórica, esta pesquisa apresenta relevância social ao buscar aprimorar a qualidade e transparência dos processos institucionais, bem como, das informações geridas pela UFRN e prestadas à sociedade.”
 - “Esse estudo também se justifica institucionalmente, ao oferecer contribuições práticas que fortalecem a eficiência e o impacto das políticas sustentáveis da UFRN.”
 - “Como motivação pessoal, destaca-se o interesse da pesquisadora pela temática sustentabilidade, evidenciado pelo desejo e preocupação em promover ações em consonância com o desenvolvimento sustentável.”

Silva, Keila Thaína da (2025)

LEIA TEXTUALMENTE OUTROS TRABALHOS!

AGENDA 2030

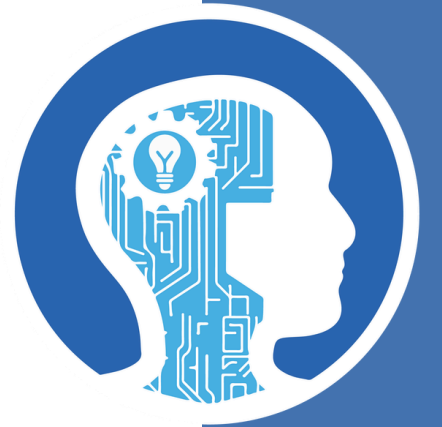


REVISÃO DE LITERATURA



- Quem já escreveu sobre o assunto?
- Consigo definir os principais autores?
- O que já foi publicado?
- Onde foi publicado? Quando foi publicado?
- Pesquisei nas bases de dados nacionais e internacionais?
- Nos periódicos da área, nos repositórios institucionais?
- No catálogo da biblioteca?
- Quais as lacunas existentes?
- Quais as abordagens são importantes para a pesquisa?
- Quais os autores convergem e divergem?
- Fundamental para evitar as “reinvenções de roda” e para dar o contorno necessário ao problema de pesquisa;
- A escolha teórica/conceitual é muito importante!
- Fase trabalhosa de muita leitura, releitura, escrita...

REVISÃO DE LITERATURA



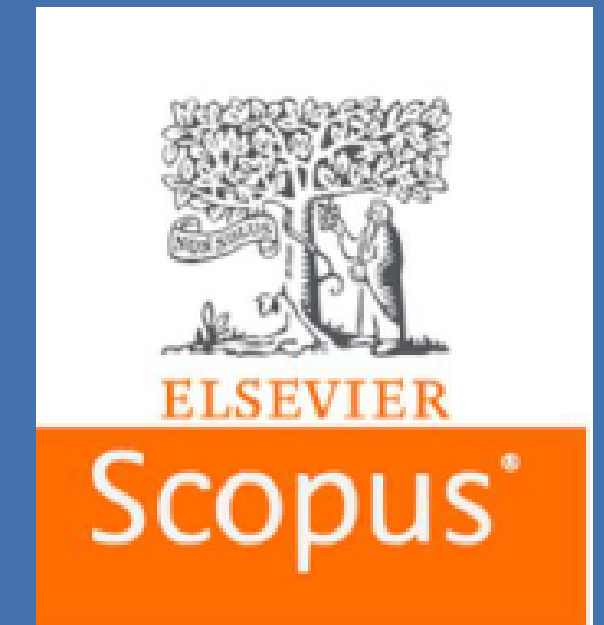
- Usar na revisão de literatura: Citações Diretas (Curtas e Longas) e Indiretas – NBR 10520/2002: Citações em Documentos;
- As citações devem ser colocadas de acordo com as ideias desenvolvidas, pelo pesquisador, no trabalho.
- Através da revisão, o pesquisador busca explicar os pressupostos teóricos e esclarecer ideias e conceitos principais;
- Apresentação do autores clássicos e contemporâneos;
- Apresentação dos autores nacionais e internacionais;
- O pesquisador poderá sair de um conhecimento disperso para um conhecimento sistematizado, consistente que sustentem a pesquisa.
- Revisão de literatura: demonstra quais os conceitos, teorias e autores selecionados para a construção e desenvolvimento da pesquisa.

Pesquisa em:

- Catálogo da biblioteca;
- Repositórios institucionais;
- Base de dados nacionais;
- Base de dados internacionais;
- Periódicos qualificados;
- Google acadêmico;
- Websites....



<https://brapci.inf.br/home>



METODOLOGIA



COMO?
ONDE?
COM QUE?
COM QUEM?



SE LIGA AÍ

Metodologia não é sair “pescando” métodos para encher a seção!

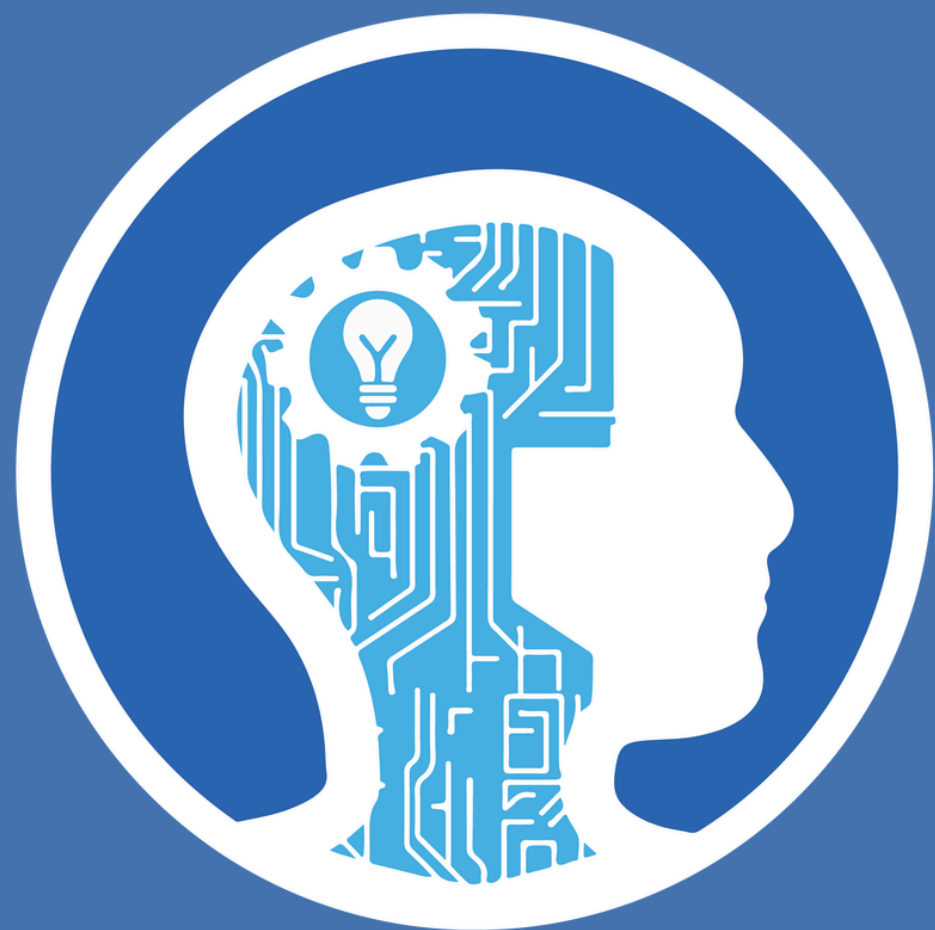
- A Metodologia está relacionada com o **delinear/caminhar** (teórico, métodos e técnicas) o modo como o pesquisador procederá à pesquisa;
- A definição das **classificações da pesquisa** e dos **instrumento de coleta de dados** dependerá do problema e dos objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa;
- Aproveite para **caracterizar o contexto de aplicação**, o ambiente do trabalho;
- Escreva sobre o **universo** (população/totalidade dos indivíduos) e a **amostra** da pesquisa (recorte, pode ser probabilística ou não probabilísticas).

DICA

- É recomendável familiarizar-se com pesquisas semelhantes que tenham sido desenvolvidas anteriormente. Para se inspirar e não copiar!
- Pode utilizar IA? Pode, com ética, responsabilidade e transparência!
- **Projetos plagiados ou feitos pela IAG serão eliminados.**



CLASSIFICAÇÃO DE PESQUISA

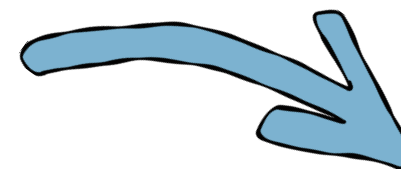


QUANTO À ABORDAGEM

- Pesquisa quantitativa
- Pesquisa qualitativa
- Pesquisa mista (quanti-quali)

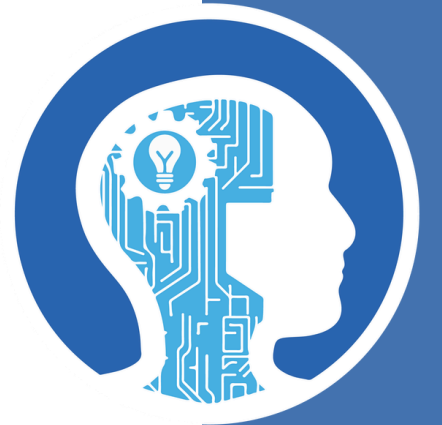
QUANTO À NATUREZA

- Pesquisa básica
- Pesquisa aplicada



É aquela cujo principal objetivo é a geração de conhecimento para aplicação prática e imediata, dirigidos à solução de problemas específicos envolvendo os interesses locais, territoriais e regionais.

CLASSIFICAÇÃO DE PESQUISA



QUANTO AOS OBJETIVOS

- Pesquisa exploratória
- pesquisa descritiva
- pesquisa explicativa

QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

- pesquisa experimental
- pesquisa bibliográfica
- pesquisa documental
- pesquisa de campo
- estudo de caso
- pesquisa ação
- pesquisa etnográfica....

**VÁRIOS SÃO OS
LIVROS DE
METODOLOGIA!**

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS



OBSERVAÇÃO

ENTREVISTA

QUESTIONÁRIO

ANÁLISE DOCUMENTAL

GRUPOS FOCAIS

DIÁRIO DE CAMPO....



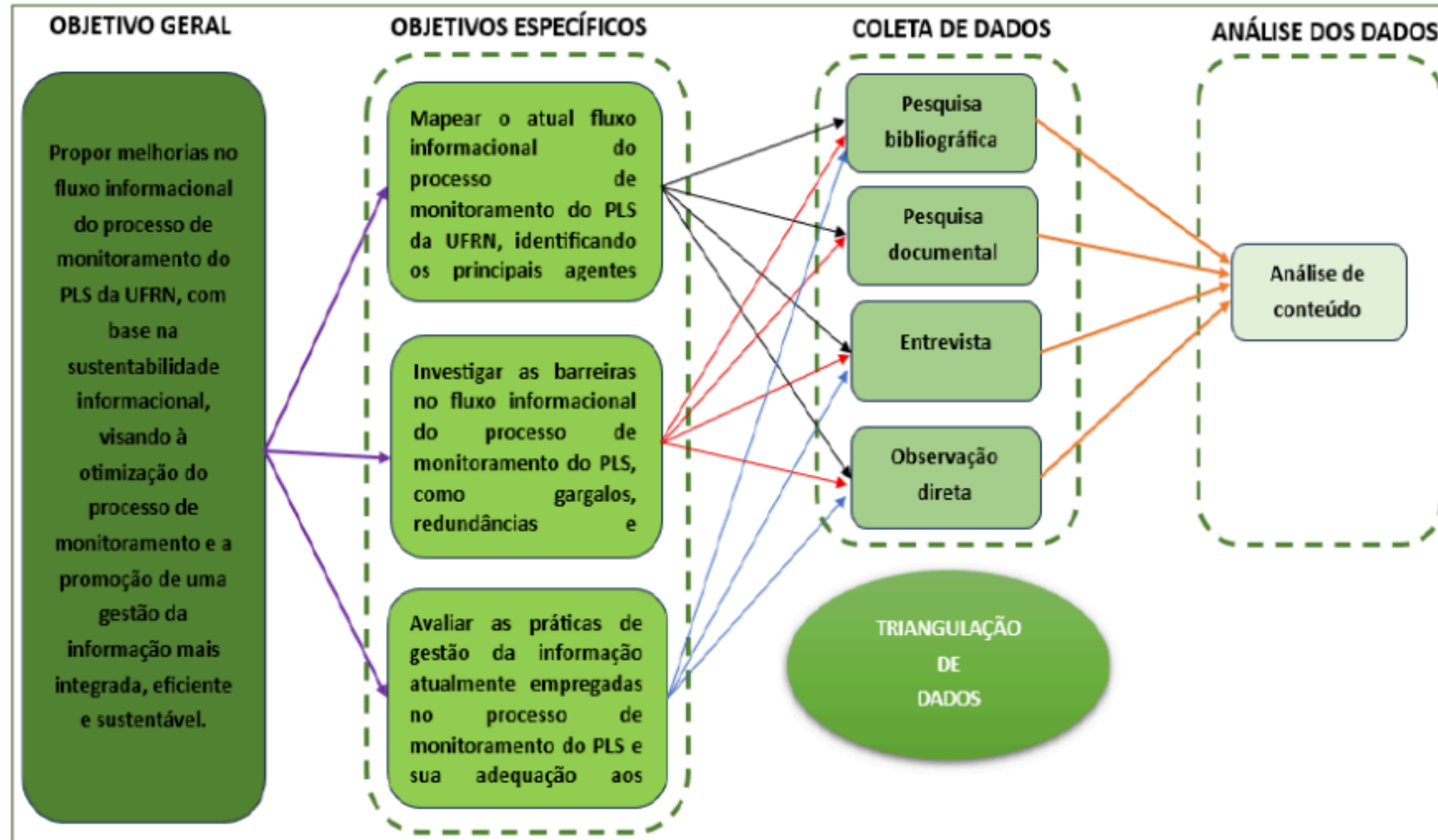
O seu problema de pesquisa requer qual abordagem metodológica?

OUTROS APORTES QUE PODEM SE CONFIGURAR NO CAMINHO METODOLÓGICO

- Estudos métricos (Bibliometria, Cientometria...)
- Estudos de usuários
- Gestão de projetos
- Revisão sistemática de literatura
- Design Thinking
- Design Science Research
- Business Process Management...

BUSQUEM OUTRAS METODOLOGIAS!!!!
(inovação metodológica)

FIGURA 6 – Desenho da pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

SILVA, Keila Tháina da. **Gestão da Informação e Sustentabilidade Informacional:** um estudo sobre o fluxo informacional no processo de monitoramento do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS). 2025. 215f. f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência da Informação) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025.

Quadro 5 - Síntese do desenho metodológico da pesquisa

Objetivos Específicos	Público Alvo	Método de Procedimento	Técnica de Coleta de Dados	Técnica de Análise de Dados
a) Identificar as informações e os documentos orçamentários, financeiros e contábeis produzidos e/ou gerenciados pela PROAD;		Estudo de Caso	Pesquisa documental e Pesquisa Bibliográfica	Análise documental
b) Analisar a transparência ativa das informações e dos documentos orçamentários, financeiros e contábeis localizados nas seções que retratam a execução orçamentária e financeira do site da PROAD, do site da UFRN e do portal de dados abertos da UFRN;		Estudo de Caso	Pesquisa documental	Análise documental
c) Avaliar o potencial do comportamento informacional da PROAD para contribuir tanto para a efetividade da Política de Dados Abertos como para o fortalecimento do PDA da UFRN, com foco nas informações orçamentárias, financeiras e contábeis;	Pró-reitora de Administração; Diretor de Contabilidade e Finanças; Coordenador de Convênios; Coordenador de Gestão da Informação.	Estudo de Caso	Pesquisa documental e Entrevista (Apêndice A)	Análise de conteúdo
d) Averiguar a presença de uma cultura informacional voltada para a transparência ativa das informações orçamentárias, financeiras e contábeis, especialmente a relacionada a Política de Dados Abertos;	Pró-reitora de Administração; Diretor de Contabilidade e Finanças; Coordenador de Convênios; Coordenador de Gestão da Informação.	Estudo de Caso	Pesquisa documental e Entrevista (Apêndice A)	Análise de conteúdo

“COMO VOU ANALISAR OS DADOS QUE COLETEI?”

ANÁLISE QUANTITATIVA

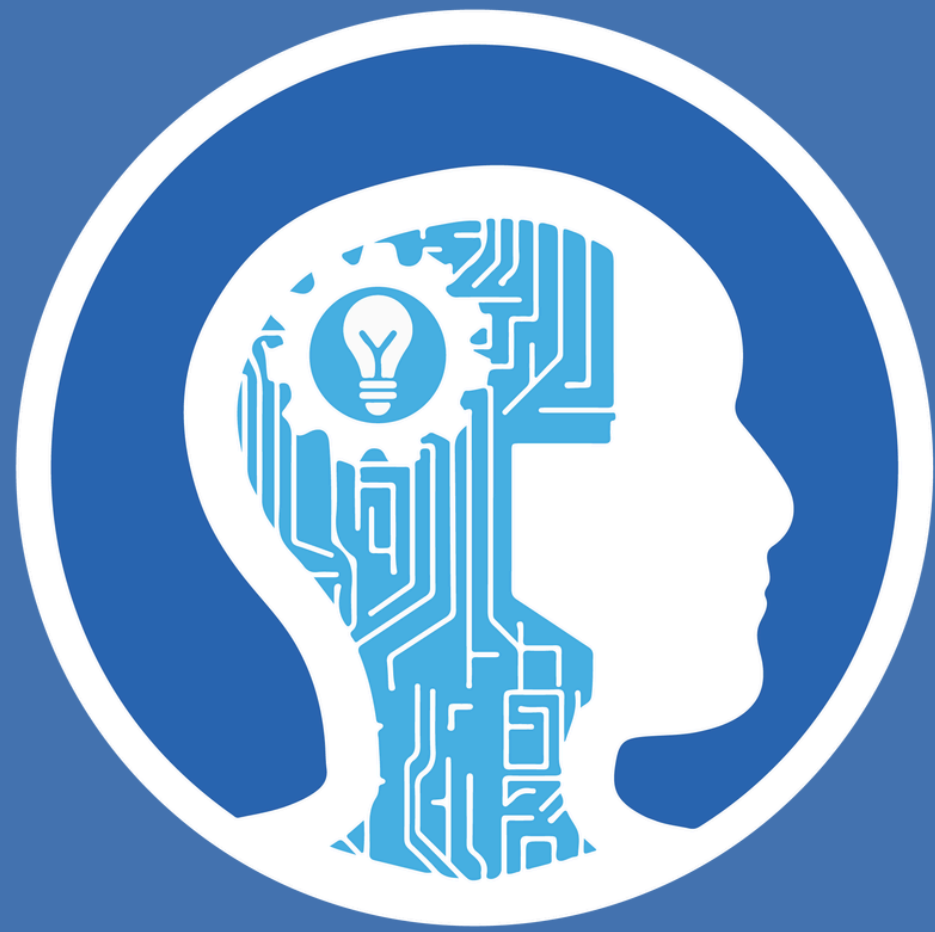
- ESTATÍSTICA DESCRITIVA (MÉDIA, PORCENTAGEM)
- GRÁFICOS E TABELAS
- TESTES ESTATÍSTICOS
- ANÁLISE DE REDE

ANÁLISE QUALITATIVA

- ANÁLISE DE CONTEÚDO
- ANÁLISE DO DISCURSO
- ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA

PESQUISE!

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS



RESULTADOS, INOVAÇÕES ESPERADOS DO ANTEPROJETO (OU IMPACTO ESPERADO DO ANTEPROJETO), BEM COMO OS POSSÍVEIS PRODUTOS A SEREM DESENVOLVIDOS FRUTO DA PESQUISA.

QUAIS AS
INOVAÇÕES
ESPERADAS COM
A PESQUISA?

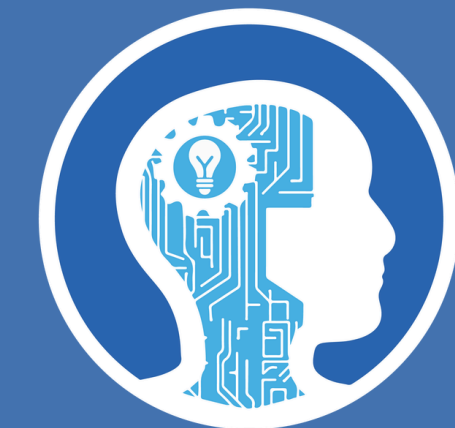
QUAIS OS
IMPACTOS
ESPERADOS COM
A PESQUISA?

QUAIS OS
BENEFÍCIOS
PARA A
SOCIEDADE?
PARA UM SETOR
ESPECÍFICO?

QUAIS OS
POSSÍVEIS
PRODUTOS A
SEREM
DESENVOLVIDOS?

Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a administração pública, o setor privado e o Terceiro Setor, que possam contribuir para o aprimoramento da gestão, da transparência, da governança, da cidadania e do desenvolvimento social.	Impacto educacional: desenvolvimento de propostas pedagógicas inovadoras que propiciem a melhoria da educação, na esfera do ensino fundamental, médio e superior ou do ensino técnico/profissional; gestão da informação e do conhecimento, promoção da cultura informacional e das competências em informação.	Impacto tecnológico: contribuição para a pesquisa e a inovação tecnológica no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional, por meio do pioneirismo na investigação da cultura digital, na produção e análise de bases de dados, novos aparatos e formatos comunicacionais, análise da influência das novas tecnologias nas práticas democráticas e nos processos políticos contemporâneos.	Impacto econômico: contribuição para o aprimoramento dos processos comunicacionais nas organizações públicas e privadas, aumentando sua eficácia econômica. Incremento das indústrias criativas, do setor do entretenimento, das práticas e das políticas do audiovisual e das novas mídias.
Impacto para a área de saúde pública: contribuição para a formação de pessoal qualificado para a concepção e a execução de campanhas públicas de saúde e gestão de informações estratégicas na área da Saúde.	Impacto cultural: formação de pessoal qualificado para a formulação de políticas culturais, o fomento de novos modos de participação em debates de interesse público, curadoria, preservação e disseminação da memória e do patrimônio cultural.	Impacto artístico: formação de pessoal qualificado para a produção artística; formulação de propostas, práticas e obras inovadoras.	E a sua pesquisa, com qual(is) impacto(s) ela se relacionam? Justifique sua resposta. Fonte: CAPES

NÃO SE ESQUEÇA DO PRODUTO....



➤ **PRODUTO TANGÍVEL:**

Cartilha, Manual, Resolução, Vídeo, Catálogo, Folder, Material didático, Software, Aplicativo, Guias, Diagnósticos, Mapeamento de fluxos e Processos, Elaboração de documentos normativos, Elaboração de Políticas, dentre outros.

➤ **PRODUTO TECNOLÓGICO:**

- É um “objeto tangível” com elevado grau de novidade, fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na PG, usados diretamente na solução de problemas de empresas produtoras de bens ou na prestação de serviços à população visando o bem-estar social.

DE ACORDO COM A CAPES

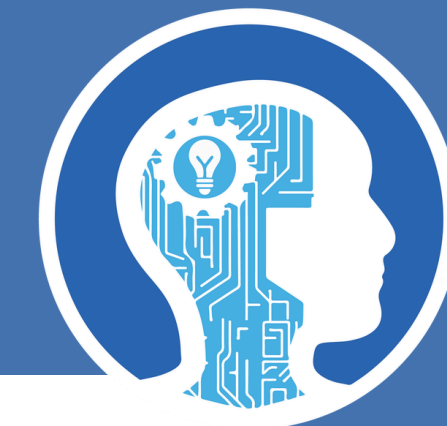


► PRODUTO TÉCNICO:

- É o resultado palpável de uma atividade docente ou discente, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo. O produto é algo tangível, que se pode tocar, ver, ler, etc.
- Pode ser um cultivar ou um conjunto de instruções de um método de trabalho.
- É confeccionado previamente ao recebimento pelo cliente/receptor, que só terá acesso após a conclusão dos trabalhos.

Observação: Artigo não é produto. Inclusive a submissão de um é pré-requisito para a defesa de dissertação ou da tese.

PARA CONHECER...

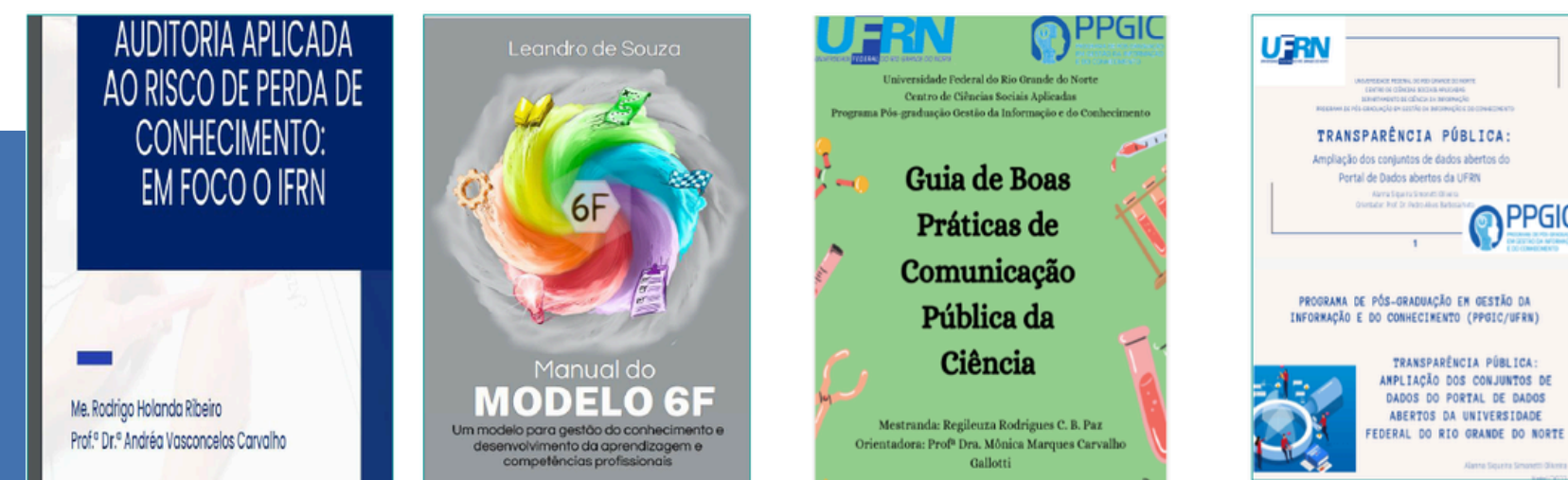


[Página Inicial](#) [Buscar](#) ▼ [Tutoriais](#) [Documentos](#) [Sobre o RI](#) [Eventos](#) ▼

[Início](#) • [BDTD - Biblioteca Digital ...](#) • [Programa de Pós-Gradua...](#) • [PPGCI - Produtos Técnico...](#)

PPGCI - Produtos Técnicos e Tecnológicos

URI Permanente para esta coleção <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29245>



<https://repositorio.ufrn.br/collections/fead89b8-ecdf-42c1-a177-324529c96f63>

CRONOGRAMA

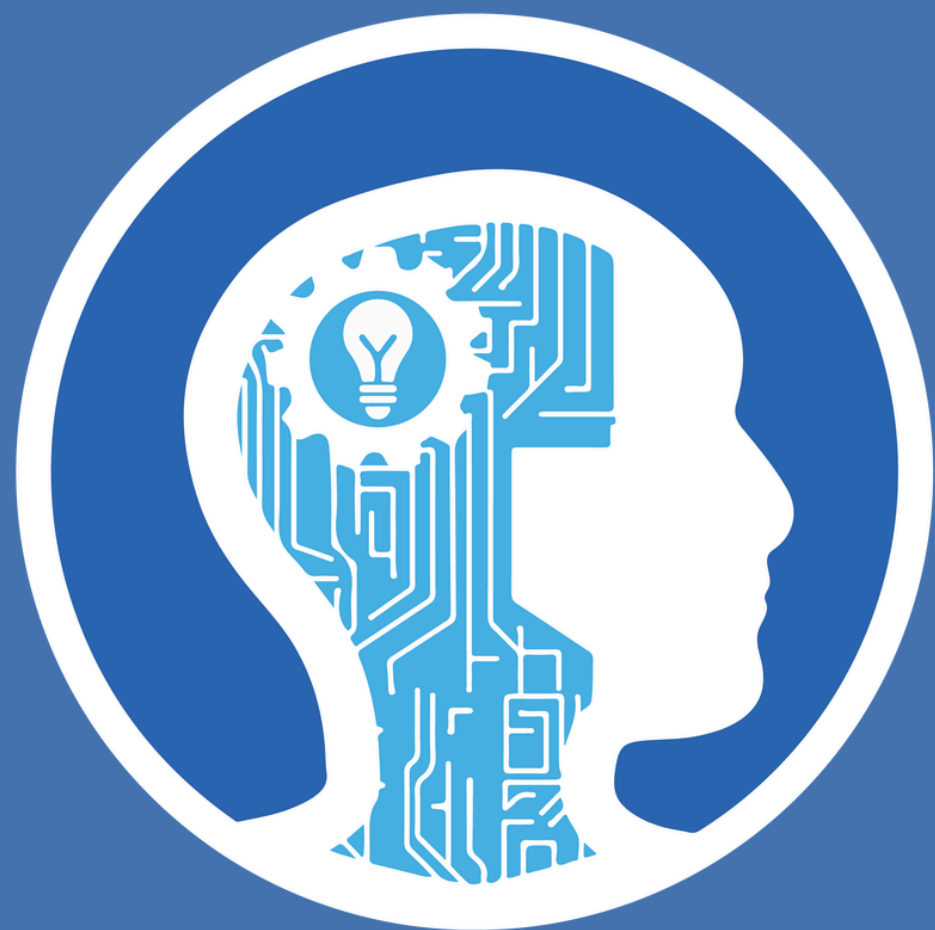


Tabela que consta as atividades e o seu tempo de **duração**;



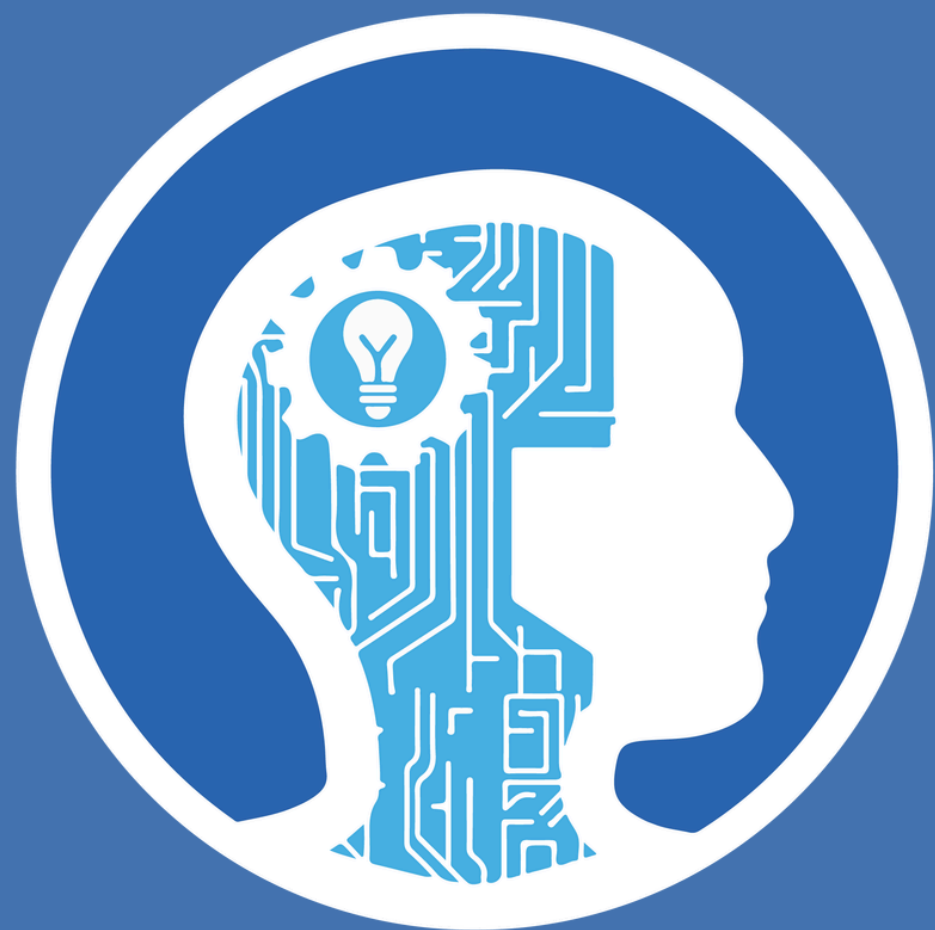
Permite o desenvolvimento da pesquisa de maneira **planejada**, cumprido os prazos pré-estabelecidos;



Permite o Orientador ou Entidade Financiadora **acompanhar** o desenvolvimento da pesquisa;

DICA: BUSQUE MODELOS NA INTERNET!

REFERÊNCIAS



” Referenciar as fontes de informação que ajudaram a **fundamentar** a pesquisa;



Servem para avaliar o projeto, pois pode-se analisar a qualidade e a atualidade das obras;



Obedecer às Normas NBR 6023. Informação e Documentação.

BOA SORTE!

